



# Revista Previdência & Seguros



ANO 84 • Nº 694 • JANEIRO/FEVEREIRO DE 2024

SINCOR-RJ

## O ADEUS AO GRANDE LÍDER

Henrique Brandão lutou até o final  
em defesa dos interesses dos  
Corretores de Seguros

# Siga o **@comvocecorretor**

no Instagram e fique  
por dentro do universo  
dos Corretores de Seguros.



Acesse nosso perfil  
pelo QR Code.



**bradesco**  
seguros

Com Você. Sempre.



## Previdência & Seguros

Uma publicação bimestral do Sindicato dos Corretores e Empresas Corretoras de Seguros, Resseguros, Vida, Capitalização e Previdência do Estado do Rio de Janeiro - Sincor-RJ • (Fundado em 5 de dezembro de 1932) • Rua dos Mercadores, 10 • Centro - Rio de Janeiro - CEP 20010-130 • Tel.: (021) 3505.5900 • E-mail: sincor-rj@sincor-rj.org.br • site: www.sincor-rj.org.br

### Diretoria Efetiva

Presidente: Henrique Jorge Duarte Brandão  
Vice-presidente: Ricardo Faria Garrido  
Secretário Geral: José Wanderley Cavalheiro  
2º Secretário Geral: Mauro Bacherinni dos Santos  
Diretor Administrativo e Financeiro: Jorge Alberto Mariano Leite  
Diretor Social: Nilo Ferreira da Rocha Filho  
Diretor Procurador: Ademir Fernandes Marins

### Diretoria Suplente

1º Membro: Affonso d'Anzicourt e Silva  
2º Membro: Carlos Alberto de Almeida Santiago  
3º Membro: Emílio Rodrigues Gomes  
4º Membro: Fernando Conceição Vieira  
5º Membro: Luiz Henrique da Silva Souza  
6º Membro: Marcelo de Almeida Vianna Reid  
7º Membro: Osir Zimmermann Vieira

### Diretorias Especiais

Diretor de Eventos: Osir Zimmermann Vieira  
Diretora de Tecnologia: Iris Ferreira Sampaio  
Diretora de Ouvidoria: Vera Lúcia dos Santos Alves

### Conselho Fiscal

1º Membro: Pedro Paulo Thimóteo  
2º Membro: Marco Antônio Lopes  
3º Membro: Rosana de Fátima Fernandes de Souza

### Suplentes do Conselho Fiscal

Aldo Rodrigues de Araújo

### Delegados Representantes - Fenacor

Henrique Jorge Duarte Brandão  
Nilson Garrido Cardoso

### Suplentes de Delegado - Fenacor

Synval Vieira Filho  
Ana Claudia Fontenele Soeiro Deveza

### Delegacias Regionais

Baixada: (Rua Mal. Floriano 2190/509, Nova Iguaçu) • Região Serrana: Claudio Fernando Cristiano (Rua do Imperador 970/1110, Petrópolis) • Niterói e São Gonçalo: Osir Zimmermann Vieira (Av. Visconde de Sepetiba 935/1.319, Centro, Niterói)

### Delegados Regionais

Teresópolis: Adevaldo de Freitas Silva

### Representações

Itaboraí: Jorge Luiz Souza do Nascimento • Macaé: Marcelo de Almeida Vianna Reid • Nilópolis: Ivo Ferreira da Silva Leal • São Gonçalo: Jefferson do Carmo Oliveira • Três Rios: Jonas Daniel Marques • Volta Redonda: Luiz Henrique S. Souza

### Redação

Coordenação editorial e redação: Suma Econômica  
Tel: (21) 3923-5817  
Email: redação@copeditora.com.br  
Diagramação: Erika Filgueiras Silva (erikafilgueirassm@gmail.com)  
Fotografias desta edição: arquivo Sincor-RJ, Mirian Fichtner e banco de imagens Storyblocks.  
Impressão: Cop Gráfica e Editora  
Tel: (21) 2501-2001 – grafica@copeditora.com.br

## Nesta edição

### CAPA

6

Na matéria de capa desta edição, a homenagem ao grande líder, Henrique Brandão, que dedicou toda a sua trajetória à defesa incansável dos Corretores de Seguros, especialmente os de menor porte. Nunca mediou esforços para evitar que algo pudesse prejudicar a categoria. Para tanto, esteve sempre à frente de movimentos históricos, como a luta contra a MP 905/19, que acabava com a exigência de registro profissional para o exercício da atividade de Corretor de Seguros; a inclusão da categoria no Simples; e o combate aos desmandos da ex-superintendente da Susep, Solange Vieira, entre outros. Além disso, foi o responsável pela compra do prédio e reformulação da belíssima sede do Sindicato, localizada no centro financeiro do Rio de Janeiro; e criou inúmeros benefícios para os associados, além de investir forte na qualificação da categoria.

### REGULAÇÃO

27

As Resoluções 463 e 464 do CNSP fixam novas regras para o PGBL e o VGBL. Segundo a Susep, o objetivo principal é tornar os produtos "mais modernos", de modo a atender melhor às necessidades dos consumidores, criando condições mais favoráveis à formação de poupança previdenciária e à ampliação da eficiência e da competitividade no segmento.

### MERCADO

34

Os seguros de pessoas geraram receita da ordem de R\$ 62,5 bilhões em 2023, um crescimento de 8% em comparação a 2022. Segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), esse é o maior resultado da série histórica, mesmo considerando o efeito da inflação (em termos reais), desde 2014.

### ENTIDADES

36

Segundo a FenaSaúde, nos últimos cinco anos, o setor abriu mais de 4 mil notícias-crime e ações cíveis contra fraudadores de planos médicos e odontológicos no país. O problema se acentuou principalmente a partir da pandemia, impulsionado pela digitalização, sendo os reembolsos uma porta significativa para essas práticas.

### ESPAÇO DO CORRETOR

37

Mesmo já debilitado, Henrique Brandão encontrou forças para liderar ação que culminou com duas grandes conquistas para os Corretores de Seguros.

A primeira é o retorno do Sincor-RJ ao quadro de associados da Fenacor.

A outra é a possibilidade de o Corretor do Rio participar, em condições bem favoráveis, do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, que será realizado em outubro.

# Ao mestre, Henrique Brandão, com extremo carinho!



Foto: Mirian Fichtner

Conheci Henrique Brandão em 1988, quando meu pai - Nilson Garrido - foi eleito presidente do SINCOR-RJ. HB, como sempre foi carinhosamente chamado no mercado, era o vice-presidente da nova gestão.

A partir daí pude conviver com um cara diferenciado.

Na gestão seguinte, Henrique Brandão me convidou para fazer parte da diretoria. Eu era um garoto, iniciando em seguros. Mas, ele confiou em mim e disse com toda a humildade. "Preciso de você". Jamais esqueci e nunca fui capaz de negar um pedido dele.

Foram diversas reuniões, viagens, almoços. Um privilégio! Mais tarde, ele me convidou para fazer parte do Grupo Assurê de Seguros. Acho que foi uma Pós-Graduação que a vida me deu, e que não encontraria em livros ou universidades.

Profissionalmente, HB era obstinado por defender a categoria dos Corretores de Seguros.

Determinado e apaixonado pela profissão, aprendi muito com ele.

Foram muitos ensinamentos em frases marcantes, tais como:

1. O Vencedor é aquele que faz tudo que o Perdedor não faz;

2. É melhor ser cabeça de mosquito do que rabo de elefante;
3. Notícia de jornal de hoje, embrulha peixe amanhã;
4. Bronca é arma de otário;
5. Os que se humilham serão exaltados e os que se exaltam serão humilhados - Seja Humilde;
6. Só existe um chefe na empresa: O Cliente;
7. Não também é resposta;
8. Rico não é o que tem muito, e sim quem precisa de pouco.

E muito mais...

Henrique era assim. Um autodidata, Um ser humano evoluído. Tinha a frase certa para o momento certo. Percepção pura. Até os palavrões constantes tinham seus momentos e eram apropriados.

Pessoalmente, Henrique era um paizão. Ensinava muito. Nunca foi egoísta. Gostava de aprender sempre e adorava o contraditório. Sempre teve a família em primeiro lugar e, novamente, não faltavam frases de ensinamento:

1. A melhor maneira de amar seus filhos é manter acesa a relação de amor com a sua mulher;
2. O melhor indicador do caráter de uma pessoa, é como ele trata as pessoas que não podem lhe trazer benefício algum;
3. O mundo muda com seu exemplo, não com sua opinião;
4. Para preservar um relacionamento são imprescindíveis duas coisas: respeito e admiração;
5. Ter Sucesso é ter muitas pessoas que amam você;

E outras mais...

Foram quase 40 anos de amizade, cumplicidade, carinho e muito amor.

Henrique Brandão partiu cedo. Poderia ter contribuído muito mais neste nosso mundo.

Mas, como ele mesmo dizia "Deus sabe o que faz, e por que faz".

Então, só me resta agradecer todo o legado deixado, com a certeza de que as lembranças e a saudade ficarão para sempre no meu coração e para eternidade.

**RICARDO GARRIDO**  
**PRESIDENTE**



INOVAMOS PARA TORNAR A VIDA DE MILHÕES DE PESSOAS  
COMO ESTE ANÚNCIO: SIMPLES



[icatu.com.br](http://icatu.com.br)

Icatu Seguros S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.283.770/0001-39 e Icatu Capitalização inscrita no CNPJ/MF sob o nº CNPJ 74.267.170/0001-73. É proibida a venda de título de capitalização a menores de 16 anos. SAC Icatu Vida e Previdência 0800 286 01 10 e SAC Icatu Capitalização 0800 286 01 09 (exclusivamente para informações públicas, contestações, reclamações ou cancelamentos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h e sábados, domingos e feriados nacionais das 8h às 16h. Nos demais horários ou para atendimento em línguas, você pode acessar o SAC em [www.portal.icatuseguros.com.br/atendimento](http://www.portal.icatuseguros.com.br/atendimento). Ouvidoria Icatu: 0800 286 0047 de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

# Henrique Brandão: um líder incomparável

Por Bianca Rocha

O mercado perdeu um incomparável, obstinado e determinado líder, que não conhecia limites, tampouco barreiras, quando era preciso defender os interesses dos Corretores de Seguros. A trajetória de Henrique Jorge Duarte Brandão se confunde com a própria história de conquistas da categoria ao longo dos mais de 30 anos em que esteve à frente do Sincor-RJ.

Brandão foi, de longe, o líder mais atuante do Sindicato. Mas, não apenas do Sindicato. Ele sempre esteve à frente das grandes vitórias de todo o mercado.

Foi assim no longo e desgastante processo que culminou com a possibilidade de adesão do Corretor de Seguros à melhor tabela do Simples, direito que foi barrado inúmeras vezes no Congresso e no Governo. Essa vitória não viria sem a atuação destacada do craque Henrique Brandão.

Ele foi protagonista também do movimento que derrubou a famigerada MP 905/19, que revogava a Lei 4.594/64 – a qual regula a profissão de Corretor de Seguros – e vários dispositivos do Decreto lei 73/66, pondo em risco a sobrevivência profissional de nossa categoria.

Brandão esteve no comando da ação realizada em audiência pública no Congresso Nacional que sepultou de vez essa enorme ameaça aos Corretores de Seguros. Um evento histórico para o mercado!

Não por acaso, sempre foi visto, aos olhos dos Corretores, como uma figura influente, que lutava incansavelmente pelos direitos da categoria.

Para o mercado, além de empreendedor nato e vitorioso, sempre foi um parceiro na missão de disseminar o seguro na sociedade.

Na política, um empresário respeitado e ativo nas cobranças pelos interesses dos profissionais.

Essas suas características multifacetadas talvez expliquem, de maneira resumida, a marca que o então presidente do Sincor-RJ, falecido no último dia 12 de fevereiro, fincou no setor de seguros.

A liderança de Henrique Brandão no Sindicato começou em 1988, como vice-presidente de Nilson Garrido.

Dois anos depois, formou uma chapa para disputar as eleições de 1990, quando saiu vencedor, levando consigo uma equipe de diretores que transformou a entidade nos anos seguintes.

Foi o início de um era de benefícios e mudanças que beneficiaram gerações de Corretores de Seguros do estado.

Chamou atenção logo em uma de suas primeiras medidas: a reforma da antiga sede do Sincor-RJ, localizada na Rua do Rosário, no Centro. Era o quinto andar inteiro do edifício, que acabou se estendendo.

Por sua conta em risco, Brandão alugou o sexto andar no mesmo prédio e fez uma reforma que mudou a cara do Sindicato, trazendo mais modernidade e infraestrutura em prol dos profissionais.

A partir de então, várias transformações e planos de crescimento que o então presidente tinha para o Sincor-RJ foram sendo colocados em prática.

## Trajetoira de um líder nato

Henrique Brandão completaria, em 2024, 57 anos de atuação ininterrupta no mercado de seguros.

Essa brilhante trajetória como Corretor de Seguros e presidente do Grupo Assurê de Corretagem de Seguros começou em 1967.

Desde então, marcou história como presidente do Sincor-RJ vice-presidente da Fenacor e membro titular do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização (CRSNSP), nomeado pelo presidente da República, tendo sido reconduzido ao posto por três vezes.



Henrique Brandão liderou movimento contra a MP 905.

# Experiência como empresário de sucesso



Henrique Brandão se sentia bem à vontade e feliz ao lado dos Corretores, nos eventos do Sincor-RJ, como no evento em sua homenagem realizado em dezembro.

Quando assumiu o cargo, Brandão já era um empresário de sucesso, no comando do Grupo Assurê de Corretagem de Seguros, responsável por contratos gigantes com grandes empresas e conglomerados.

A Assurê completará no dia 11 de abril de 2024 57 anos de atuação no mercado de seguros. Uma empresa 100% brasileira, que teve em Henrique Brandão a direção e o exemplo. Henrique era visionário e iniciou em 2015 a preparação da sua sucessão. Sabia como poucos angariar e comprometer profissionais ao seu redor. Fazia isso de forma brilhante. Dizia que queria assistir a Assurê atuando, sem a presença dele, ainda em vida. Nos últimos 9 anos estava no conselho da empresa, que atualmente é comandada por Henrique Júnior e sua Equipe de Executivos.

Esta mesma metodologia de gestão, Henrique levou para o Sincor-RJ. Logo no primeiro mandato, com seu feeling de empresário, fez crescer o número de associados.

A aproximação dos Corretores com a entidade foi se tornando natural.

Quando assumiu, em 1990, o Sincor-RJ contava com 150 associados. Seis anos depois, já eram 20 vezes mais.

Esses novos associados foram atraídos por uma série de benefícios e também por uma mudança que marcou a história do Sindicato. Em 1995, foi adquirido o prédio de cinco andares na Rua dos Mercadores, no coração do Centro financeiro do Rio.

## Nova sede

O edifício tombado e comprado com a ajuda de seguradoras, foi reformado e passou a disponibilizar uma série de benefícios relevantes. Uma das primeiras iniciativas foi a instalação de consultórios médico e dentário para os associados, com consultas gratuitas inclusive para as famílias, com dentistas e especialistas como ginecologista, urologista, cardiologista, clínico geral e pediatra.

Além de determinante para alavancar o número de associado, a ação despertou a atenção e empolgou as seguradoras, que já vinham percebendo os impactos das mudanças no Sindicato.

No final da década de 1990, o foco da gestão de Henrique Brandão passou a ser direcionado para o tema “tributação”, bastante sensível e relevante para os Corretores.

Utilizando-se de sua influência em Brasília e no Rio, conseguiu duas vitórias importantes e históricas para a categoria: a redução das alíquotas do Imposto de Renda de 3% para 1,5%, que vigora até hoje, e do ISS de 5% para 1% (para os profissionais atuantes em Rio Bonito, Maricá e Saquarema), que foi válida por 10 anos. “Tentamos negociar essa redução de ISS na capital, mas não fomos atendidos. Brandão, então, fez o pedido naquelas três cidades e conseguimos. Em Rio Bonito, chegamos a montar uma estrutura robusta para abrigar os corretores que foram para lá com o objetivo de reduzir sua carga tributária”, conta o diretor Administrativo e Financeiro do Sincor-RJ, Jorge Mariano, que foi o braço direito e fiel escudeiro de Brandão por três décadas.

Outras conquistas da época, iniciadas pelo Sincor-RJ, foram a inclusão dos Corretores de Seguros no Simples e o fim da taxa de renovação de alvarás no Rio de Janeiro.

A valorização do Corretor de Seguros sempre foi tratada quase como obsessão por Henrique Brandão no comando do Sindicato. Era comum ouvi-lo elogiar a importância da categoria para a sociedade, e levantar a autoestima dos profissionais com palavras de incentivo. Invariavelmente, o principal foco era a proteção dos pequenos Corretores de Seguros.

Nesse sentido, Henrique Brandão criou, em 1998, a primeira apólice por adesão no seguro saúde. O plano foi aberto para Corretores de Seguros pessoas física e jurídica.

Foi mais uma ação de extrema importância para a categoria, na época.



Sede adquirida em 1995 foi um marco na história do Sindicato.

# Foco na valorização do pequeno Corretor



Valorização do Corretor sempre foi tratada como prioridade total.

Foi na gestão de Brandão que várias campanhas de valorização da categoria começaram a ser veiculadas por meio de outdoors e outros meios de comunicação.

Uma delas, na Ponte Rio-Niterói, ganhou repercussão e permaneceu bastante tempo no ar, trazendo um letrado gigantesco com a frase: "Seguro... só com Corretor de Seguros".

Junto com os discursos e ações em prol da valorização e incentivo à profissão veio o engajamento de Henrique Brandão na área de capacitação e treinamento de Corretores.

Ele levou tão a sério o assunto que pouco tempo depois de ter assumido a presidência do Sincor-RJ montou no quinto andar da Rua do Rosário, até então vazio após a mudança para o prédio da Rua dos Mercadores, uma escola de ensino e profissionalização para os corretores do Rio.

O chamado Cefac, comandado por Suzana Kaz, foi um sucesso. "Contratamos os melhores professores para darem aula de acordo com o ramo de interesse dos corretores. Realizamos aulas nas manhãs, tardes e noites durante muitos anos", lembra Jorge Mariano.

Depois de três anos de aulas diárias, o Cefac foi paralisado, até porque boa parte do objetivo de capacitar os associados havia sido alcançada.

Anos mais tarde, em 2015, o projeto voltou com uma nova roupagem. Com o patrocínio de seguradoras, angariado pessoalmente por Brandão, o Sincor-

RJ criou a diretoria de Ensino, retomando a grade de cursos semanais e palestras permanentes na sede do Sindicato. O programa teve bastante êxito: de março a novembro de 2016, mais de 2 mil Corretores passaram pelo auditório da entidade para se capacitar.

Sob a gestão de Brandão, os corretores de seguros ganharam consultorias gratuitas nas áreas de Contabilidade e Jurídica – ambas se mantêm até hoje.

A parte de eventos também se intensificou, com a organização de variados encontros em diversas regiões do estado.

Entre eles, o "Serra Debate", na Região Serrana; o "Debate Lagos", na Região dos Lagos; "Encontro de Corretores", na Zona Oeste da capital; e "Debates de Corretores de Niterói", e "Encontro de Corretores de Campos dos Goytacazes".

Nessa lista não pode faltar o mais prestigiado e almejado pelos profissionais de todo o estado: o Enconseg (Encontro dos Corretores do Estado do Rio de Janeiro), que graças ao prestígio de Brandão, ganhou ares estelares, com convidados de peso do setor de seguros e palestrantes renomados.

Seguindo a sua percepção sobre a importância da capacitação da categoria, Brandão definiu que o Enconseg deveria ser realizado em apenas um dia, caracterizado por ele como um dia de trabalho para o Corretor.

A intenção era que o evento oferecesse realmente uma base para o Corretor, que fizesse a diferença na carreira dele.

Foram realizadas oito edições do ENCONSEGS, sendo as seis primeiras com o apoio da SulAmerica Seguros, o sétimo com a participação da SulAmerica e Bradesco, e no último, Henrique trouxe a Porto Seguro e a MAG para compor o rol de patrocinadores, sempre com muita credibilidade e relacionamento, os Encontros foram sucesso absoluto com 98% de aprovação dos participantes.

Outra ação relevante foi a criação da Comissão Feminina, para agrupar e capacitar mulheres Corretoras de Seguros e que vem realizando uma série de encontros de qualificação na sede do Sincor-RJ.

# Nota de Pesar

A Tokio Marine Seguradora lamenta profundamente o falecimento de Henrique Brandão, uma das maiores referências do mercado segurador e que, ao longo de mais de 50 anos de carreira, entrou para a história como a maior liderança dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro.

A jornada de Henrique foi marcada pela proteção e pelo constante trabalho em defesa dos interesses dos Corretores, sem distinção, e pela paixão e dedicação pela indústria de seguros, em especial, pelo segmento de Seguro de Vida.

Mais do que uma relação profissional, construímos com Henrique uma sólida amizade durante todos esses anos e nutrimos um profundo respeito por sua trajetória. Por mais de 20 anos, sua corretora, a Assurê Administração e Corretagem de Seguros, é uma de nossas principais Parceiras de Negócios e uma das corretoras mais importantes do Rio de Janeiro, e que certamente vem contribuindo para o crescimento de nosso mercado na região.

Prestamos nossa solidariedade à família, amigos e funcionários da Assurê Administração e Corretagem de Seguros.

Atenciosamente,

Tokio Marine Seguradora

# Incentivo especial para os novos Corretores

Visionário, Brandão também criou a regra de associação grátis por um ano para Corretores de Seguros recém-formados. Para ele, a ação era uma forma também de oxigenar o Sindicato, trazendo a força e a criatividade da juventude para a entidade.

Em março de 2020, com a chegada da pandemia do coronavírus, o Sincor-RJ fechou as portas a pedido de Brandão, para que ninguém corresse risco de saúde.

Foi uma época difícil para o Sindicato não só em função da perda de muitos associados por conta da Covid-19, mas também pelas incertezas dos Corretores.

Foi preciso enxugar a estrutura para o Sindicato se adaptar aos novos tempos.

Mas, mesmo no auge da pandemia, o Sindicato, sob a gestão de Brandão, não soltou a mão dos sócios.

Em 2020, no “Dia do Corretor de Seguros” - 12 de outubro - o Sincor-RJ ofereceu aos associados uma comemoração atípica, mas muito elogiada: um jantar por meio de vouchers do iFood, para que todos os profissionais pudessem celebrar em casa, de maneira segura, a data. À noite, todos puderam curtir o som da banda Anjos da Noite, que gravou um show especial.

Para viabilizar essa ação, Brandão lançou mão mais uma vez de seu prestígio e conseguiu angariar recursos junto às seguradoras. O mesmo evento se repetiu em 2021.

## ELEIÇÕES

Em 2022, quando a pandemia arrefeceu, o Sincor-RJ realizou novas eleições. Dessa vez, Henrique Brandão convidou Nilo Rocha, até então diretor Social da entidade, para disputar a chapa como presidente.

A chapa foi vencedora com quase 80% dos votos, mas a posse foi embargada na Justiça em função de uma ação da chapa concorrente, o que levou Henrique Brandão a permanecer no cargo.

Quis o destino, portanto, que Brandão falecesse como presidente do Sincor-RJ – função que exerceu com paixão em boa parte de sua vida.

Ricardo Garrido, que era vice-presidente do Sincor-RJ, assumiu o cargo de presidente, com a missão de terminar a gestão Henrique Brandão a frente do Sindicato.

O legado que Henrique Brandão deixou vai continuar norteando as ações do Sindicato por muito tempo ainda.

## Conquistas derradeiras

No final de 2023 e início deste ano, mesmo adoecido, Henrique Brandão fez questão de participar de reuniões na Fenacor para assegurar as duas últimas conquistas obtidas sob o seu comando para a categoria: o retorno do Sindicato para o quadro de associados da Federação; e a possibilidade de os profissionais do Rio se inscreverem, em condições especiais, no 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, que será realizado na capital do estado, em outubro.

### A última homenagem

No dia 05 de dezembro de 2023, a diretoria do Sincor-RJ promoveu um almoço em homenagem a Henrique Brandão.

Pego de surpresa, ele não escondeu sua emoção. “Não devemos esperar reconhecimento por fazer o que temos que fazer. É nossa obrigação construir o que há para construir e deixar a história contar a história”, disse, na ocasião.

Brandão ficou emocionado ao receber uma placa e ainda houve tempo para todos cantarem um “Parabéns para Você” em comemoração ao aniversário do Sincor-RJ, que completou 91 anos de fundação naquele mesmo dia.

Veja, abaixo, o texto da placa:

“Presidente Henrique Jorge Duarte Brandão, agradecemos por seu Empenho e Dedicção à frente do nosso Sindicato.

Com os seus valores de Integridade, Inovação, Qualidade, Trabalho Incansável, Espírito Empreendedor e Entusiasmo, contagiando a todos nós, o SINCOR-RJ cresceu e se consolidou como a principal entidade representativa da categoria dos Corretores de Seguros do Brasil.

Obrigado pela sua Liderança e por compartilhar conosco o seu Conhecimento e Sabedoria!”

### Cícero Brandão - Filho

“Falar do meu pai sempre foi muito fácil. Um homem um tanto quanto simples, mas ao mesmo tempo difícil de decifrar e tirar algo. Mas sempre com o senso de justiça muito calibrado. Sempre foi lindo ver o carinho que ele tinha pela família, pensava em tudo 10 passos à frente, protegia do seu melhor jeito. Muitas vezes a gente não entendia suas decisões e chegava até a discutir sobre, mas no final, tudo parecia tão simples... como que não conseguíamos ver? Esse era um dos poderes de Henrique Brandão. Homem de muitas histórias. Óbvio, era um poço de sabedoria. Para quase tudo tinha uma passagem vivida que se comparava e dava pra tirar uma lição. Resolvia tudo na hora. Se não, era para já. Sem enrolar, mas tudo no seu tempo. Foi exemplo e continua sendo. Para nós, pra todos que cultivam carinho por ele e principalmente aqueles que tinham coragem de menosprezá-lo.”

### Leandro Brandão - filho

Mesmo na ausência física do meu pai, carrego seu legado de amor, força e sabedoria dentro de mim, lembrando-me de que posso enfrentar desafios, alcançar meus sonhos e construir um futuro brilhante, honrando sua memória a cada passo”.

### Érika Brandão Gleiche - filha



Aos 20 anos e me dedicando ao ballet, fui surpreendida com a seguinte pergunta do meu pai “filha, por que você não faz o curso de habilitação de corretor de seguros? Construí o Grupo Assurê com muito sacrifício e você pode se beneficiar disso um dia. Não custa nada tentar.” Naquele momento, não compreendi a razão do pedido, considerando que meus dois irmãos mais velhos já atuavam na empresa. Contudo, pelo brilho nos seus olhos percebi o quanto aquilo era significativo para ele. Movida por esse sentimento, decidi aceitar sua sugestão, como já era de meu costume. Nem preciso dizer o quanto eu gostei de tudo que aprendi nesta oportunidade. Foi nesse momento que realizei que o Henrique Brandão, meu pai carinhoso, divertido e superprotetor era também um mito no mercado de seguros. Longe de me intimidar com o peso de carregar seu sobrenome e ingressar no setor de seguros, senti-me honrada em ter a oportunidade de estagiar com uma referência no mercado de seguros e uma das pessoas que mais amo. Desde então, vivenciei inúmeros aprendizados! Em cada reunião, em cada conversa, era sempre uma aula do mercado, de relacionamento com o cliente e ao final do dia, era sempre tempo de uma reflexão ou pensamento em relação ao que foi possível extrair daquela experiência. Meu pai, além de ser um amado mentor pessoal e profissional, também me mostrou o que é um casamento feliz, a importância de cuidar da família, o valor das coisas simples, a importância da nossa palavra e quão gratificante era ser avô - minhas filhas que o digam!

Meu pai atleta, incansável em seus objetivos, a figura mais engraçada da mesa, o amigo dos meus amigos, sempre disposto em um “paaaai, me ajude!” .....serei eternamente grata à você, por todo amor, toda amizade, torcida e suporte em todos os meus planos. Éramos uma dupla e tanto! Seguirei firme a caminhada, honrando seu legado mantendo vivo aquele brilho nos olhos que um dia vi em você e que agora reconheço brilhando em mim. Te amarei por todo sempre!

**Henrique Brandão Junior - filho**

Muita coisa tem passado pela minha cabeça desde então ... eu tinha um amigo tão grande que as palavras se perdem e o coração se enche de lembranças que o que penso é que ele está voltando a qualquer momento contando histórias de uma forma que só ele sabe contar e encantar.

De tudo que vivi e aprendi tenho a certeza que ele fez o possível pra deixar seu legado pra que eu pudesse dar continuidade e levar a frente suas intenções.

Um dia almoçando em São Paulo com ele um dia desses que paramos e prestamos atenção naquilo que realmente importa que o simples fato de estar com meu Pai trocando e falando como adulto, Pai, filho e principalmente como amigos.

Pai, da onde estiver pode ter certeza que por aqui está tudo bem, que você deixou tudo como quis e estarei protegendo os nossos e levando a frente tudo que construímos juntos.

Muito obrigado! Gratidão não prescreve e sou grato!

**Dyogo Oliveira, presidente da CNseg**

Enfático, visionário, polêmico e, sobretudo, intransigente na defesa dos interesses dos corretores de seguros, Henrique Jorge

Duarte Brandão foi um pouco de tudo isso em seus quase 57 anos de uma carreira

empresarial vitoriosa de corretor de seguros e de líder sindical. Dedicou-se, com paixão, ao debate sobre as formas de ampliar o consumo de seguros, identificando imperfeições de mercado, quer na oferta, quer na distribuição de produtos.



Foi líder em todos os sentidos, mas antes uma voz vibrante na defesa dos interesses dos consumidores.

**Armando Vergilio - presidente da Fenacor**

Neste momento tão triste, manifesto a minha solidariedade à família e amigos do grande líder Henrique Brandão.

As vezes divergimos e em muitas outras concordamos, mas, por muito tempo e em várias ocasiões, lutamos juntos as mesmas e duras batalhas, lado a lado, e pude testemunhar de perto o quanto ele foi combativo, incansável e obstinado na articulação dos interesses do setor e especialmente dos Corretores de Seguros. A ele meu eterno respeito, reconhecimento e homenagem!

# CAPEMISA Seguradora homenageia Henrique Brandão

Executivos da empresa relembram carreira e ações de uma liderança histórica em mais de 50 anos no mercado de Seguros

Não existe mercado de Seguros sem o Corretor. Sua presença é única e fundamental para conhecer, conscientizar e cuidar do bem-estar e segurança de seus Clientes. Esse profissional – deve-se sempre destacar - tem uma função social muito importante, de democratizar o acesso às informações, de sensibilizar as pessoas e contribuir para estimular uma cultura de proteção.

Para a CAPEMISA, é um parceiro importante em seu processo de vendas porque atua como um consultor: é quem mais conhece os Clientes e quem melhor pode mapear suas reais necessidades e os momentos mais convenientes para que a empresa esteja presente.

Profissionais como Henrique Brandão, falecido em fevereiro, marcam a história do setor. Com mais de 56 anos de profissão, deixou seu nome na memória de quem trabalha com Seguros. Ativo e sempre em sintonia com as demandas dos Corretores, além de presidente do Sincor-RJ e vice-presidente da Fenacor, foi presidente da Assurê Administração e Corretagem de Seguros e membro titular do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização (CRSNSP), nomeado pelo presidente da República, reconduzido ao posto três vezes.

“Henrique foi um parceiro do setor, de seu desenvolvimento, de mostrar à sociedade o quão valioso é o trabalho do Corretor. Acompanhou as mudanças na economia e no comportamento dos profissionais por mais de meio século e seguiu sempre pensando no que era melhor para eles em seu contato diário com os Clientes”, analisa o Presidente da CAPEMISA Seguradora, Jorge Andrade.

O trabalho de Henrique Brandão é reconhecido em todo Brasil. “Henrique circulava por todas as esferas do mercado de Seguros. Era incansável, uma fortaleza a favor dos Corretores. Era um líder atuante, crítico e, acredito, inspirou gerações ao longo de sua carreira, deixando um legado para todos”, destaca o Presidente do Conselho de Administração da Companhia, Laerte Lacerda.

“Henrique Brandão sempre se destacou como uma figura empreendedora e comprometida com o aprimoramento do mercado de Seguros. Sua liderança visionária contribuiu significativamente para o desenvolvimento do setor, deixando um legado que será lembrado por muitas gerações. Além de sua notável carreira profissional, era um pai de família exemplar, e não se cansava de mencionar sua esposa e seus filhos em suas falas. Sua paixão pelo trabalho e a defesa incansável dos interesses dos Corretores de Seguros em todo o Brasil mostram o comprometimento e a integridade que marcaram sua trajetória”, afirma o Diretor Comercial da CAPEMISA, Fabio Lessa.

Os executivos são uníssonos em reconhecer a falta que Henrique Brandão fará. Mas acreditam que um bom profissional como ele escreve uma história na vida das pessoas com quem conviveu, marcando ações presentes e comportamentos futuros. Em nome dos Corretores de Seguros, agradecem ao ex presidente do Sincor -RJ pelos seus feitos em vida e, comprometidos, olham o que está por vir: uma história de sucesso de mais de meio século seguirá impactando o crescimento e o fortalecimentos dos Corretores de Seguros por muitos anos.

**Luciano Soares - CEO da Icatu**

“O Henrique foi uma grande liderança do mercado, e o seu ímpeto e garra em defesa dos corretores, em especial do pequeno Corretor, sempre estiveram presentes. As suas lutas e preocupações nos deixam um legado de respeito e de reconhecimento ao importante trabalho dos corretores, profissionais focados em trazer proteção para a sociedade.”

**Roberto Santos - presidente do Conselho da CNseg**

Conheci o Henrique no início dos anos 90 quando participei pela primeira vez da diretoria do Sindseg RJ. Fiquei muito impressionado com sua desenvoltura no meio político, em especial na ocasião em que o mercado segurador fez uma importante doação de veículos para a secretaria de segurança do Rio.

Como diretor de seguradora, muitas vezes o Henrique me ligava para intervir em questões de sinistros e aceitações de Corretores pequenos e grandes, sem distinção. Muito enfático e enérgico, mas sempre muito coerente. Mais tarde como líder institucional do Sindicato e CNseg, estivemos lado a lado em diversas situações defendendo questões importantes.

**Rivaldo Leite - CEO da Vertical Porto Seguro**

“Recebi com muito pesar a notícia do falecimento do querido e admirado Henrique Brandão. Parceiro de grandes negócios, conselheiro e um amigo da vida. Com certeza fará falta ao mercado como um todo, em especial, ao mercado carioca.”

**Marcio Coriolano - Conselheiro Consultivo da CNseg**

“Henrique Brandão foi um grande amigo. Não tendo ele papas-na-língua, nossas interações nem sempre foram convergentes. Podia ser simples nos seus hábitos, porém, era dotado de um intelecto sofisticado, capaz de antever situações e propor rápidas soluções. Muitos, como eu, que puderam conviver mais proximamente com o HB, recordam as suas ligações a qualquer hora do dia ou da noite. Deixou uma legião de seguidores. Devemos preservar o seu legado. Que Deus o receba e guarde!”

**Patrick Larragoiti**

“Tive o grande prazer e honra de compartilhar toda minha carreira profissional de mais de 40 anos no mercado com o Henrique Brandão e sobre suas várias facetas. Primeiro o Henrique como empreendedor de sucesso, dedicado em proteger seus clientes. Também o Henrique como líder setorial, promovendo o setor de seguros e a defesa dos Corretores. E finalmente o Henrique como pai de família. Vamos sentir muitas saudades de uma pessoa tão querida!”

**Nilton Molina - MAG**

Perdemos o Henrique Brandão. Morrer todos nós morremos um dia, mas no caso de alguns, essa certeza da natureza, vem antes da hora, é exatamente o caso do Henrique. Para nós, parceiros de negócio, a ausência de um companheiro das grandes lutas do nosso mercado, mas a grande perda mesmo será para o mercado de seguros. Henrique fará falta, e é por isso que meu sentimento é que ele foi embora antes da hora.

### Hugo Leal – deputado

Recebi com muito pesar a notícia do falecimento do amigo Henrique Brandão. Grande ser humano, Brandão trabalhou durante 56 anos como corretor de seguros. Líder nato, sua atuação o conduziu à presidência do Sincor-RJ e vice-presidência da Fenacor. Esta militância nos aproximou pelas causas de interesse da categoria e pelos princípios que defendíamos.

A morte de Brandão é uma grande perda para o setor e para todos seus amigos, familiares e admiradores. Descanse em paz meu amigo e líder!

### Ivan Gontijo - presidente do Grupo Bradesco Seguros



“Henrique Brandão entra para a história como um dos grandes nomes do mercado segurador do Rio de Janeiro e do nosso país. Querido e respeitado por todos nós, foi dono de uma admirável trajetória de quase seis décadas de atuação no setor, marcada por sua liderança ativa, visão empreendedora e sobretudo, pela defesa incansável dos corretores, na busca constante pela valorização dessa atividade tão importante para que a proteção do seguro chegue à sociedade. Deixa um valioso legado de contribuição para o fortalecimento da cultura do seguro.

### Edson Luis Franco - presidente da FenaPrevi e CEO da Zurich

“Falar de Henrique Brandão é falar, também, da história do setor de seguros no Brasil. Brandão foi uma pessoa extremamente comprometida em todas as discussões importantes do

segmento, buscando sempre o fortalecimento dos Corretores, em prol do desenvolvimento do mercado.



O legado deixado por ele é motivo de gratidão e de inspiração para todos.

### Antonio Cassio dos Santos

“Conheci o Henrique Brandão em meados de 2000. Nosso relacionamento foi imediatamente marcado por muito profissionalismo, que com o tempo se estendeu à construção de uma amizade pessoal e, por fim, relacionamento familiar. Henrique é o que podemos chamar de um “self-made man”. Um homem que veio de baixo, lutou para chegar onde chegou, sendo uma das maiores personalidades, por décadas, do mercado e um dos Corretores mais ativos e criativos na forma de lidar com pessoas.

Quando chegar a minha hora, gostaria de reencontrá-lo para falar, rir e recordar dos momentos vividos.

### Manoel Peres - presidente do Grupo Bradesco Saúde

“Sua trajetória ao longo de quase seis décadas de atuação fortaleceu a profissão de corretor e o mercado de seguros. Henrique Brandão teve relevante papel no histórico de evoluções da nossa atividade, especialmente como liderança vital das grandes questões que envolvem o engajamento dos corretores. Que o seu exemplo seja seguido, replicado e continue

influenciando positivamente os profissionais da área de seguros. A Bradesco Saúde lamenta profundamente a perda. Ao mesmo tempo, nos sentimos honrados pela parceria tão importante que tivemos, e que fez a diferença na vida de tantos brasileiros.

#### **Luiz Lucena - ex-diretor do IRB**

“Infelizmente, não me julgo a pessoa adequada para falar sobre a trajetória e influência do amigo Henrique para com o mercado de corretores, tendo em vista que fui executivo de seguradora e resseguradora. Nessa ocasião, na AIG, conheci Henrique, presidente e sócio da Assurrê. Construimos, então, uma relação de respeito mútuo e amizade que se estendeu até o presente. Posso afirmar que Henrique foi um profissional exemplar, admirado pela maioria dos profissionais de nosso mercado de seguros.”

#### **Antonio Trindade - presidente da FenSeg**



“Conheci Henrique Brandão quando eu começava a minha carreira em seguros ainda no Rio de Janeiro uns 45 anos atrás. Henrique sempre se mostrou um profissional que sabia onde queria chegar e trabalhou com dedicação para conquistar o merecido reconhecimento profissional. Seu legado permanece, formou filhos e equipe para que sua marca permaneça em nossa lembrança.

#### **Jayme Brasil Garfinkel - Porto Seguro**

Todos sabem que tivemos uma carreira ao mesmo tempo no mercado todos esses anos. Vivemos o Conselho Nacional de Seguros juntos,

e os sindicatos respectivos. E o Henrique é uma dessas pessoas que a gente não acredita que um dia possa vir a falecer. Eu lamento muito e queria transmitir meus sentimentos para a família.

#### **Marco Antônio Messere Gonçalves - MAG**



Exemplar marido, pai e amigo. Sempre amigo dos seus amigos. Líder nato, empresário de seguros que acreditava na atividade e era apaixonado pelo seguro, incansável defensor da categoria e defensor do mercado de seguros. Seu legado é e sempre será muito importante para o mercado de seguros. Trouxe para a comunidade do seguro a discussão propositiva, sempre objetivando o melhor para o mercado e para os corretores! Descanse em paz, meu amigo!

#### **Alexandre Vilardi - vice-presidente da Icatu**



“Henrique deixou um legado inestimável para a nossa indústria. A paixão pela causa dos pequenos corretores, especialmente

## Henrique Jorge Duarte Brandão

09/11/1950 - 12/02/2024



Henrique Brandão é um exemplo de que o legado é uma herança que não tem preço. Vai muito além disso e carrega consigo um valor imensurável. Henrique nos inspirou, foi exemplo de profissional, ser humano e, com brilhantismo singular, escreveu seu nome na história do mercado de seguros.

Deixou sua marca por onde passou, inclusive, na SulAmérica.

Saiba, Henrique, que nosso propósito de melhorar a vida das pessoas também se inspira em você.

Ao grande parceiro, amigo e profissional,  
a nossa eterna admiração.

no auxílio àqueles em início de carreira que enfrentavam desafios e adversidades, era sua marca registrada. Sua liderança trouxe avanços importantes para o setor de seguros ao longo dos anos, ajudando a tornar nosso mercado pujante e respeitado.

### **Alexandre Nogueira - diretor de Marketing do Grupo Bradesco Seguros**

Brandão foi um entusiasta da proteção. Exerceu com maestria o nobre ofício do Corretor de Seguros, em sua capacidade singular de entender a necessidade do outro e levar a solução que possibilita a famílias e empresas seguirem com tranquilidade em seus sonhos e projetos. E se notabilizou, ao longo de uma trajetória que se entrelaça com a do próprio mercado do Rio de Janeiro por quase 60 anos, como liderança fundamental na defesa dos corretores e do desenvolvimento do nosso setor.

### **Fábio Maia - diretor da Assim Saúde**

“O Henrique foi um profissional muito respeitado pelo mercado que lutou a vida inteira pelos Corretores de Seguros! Algumas características moldaram o caráter do Henrique, como amizade, companheirismo, empreendedorismo, foco, generosidade, motivação, resiliência e visão. Tudo isso, aliado a uma personalidade forte, tornou o Henrique Brandão um dos icônicos líderes do setor de seguros no Brasil, deixando um legado muito importante. Que ele descanse em paz!

### **Allianz Seguros**

Henrique Brandão foi uma das principais e mais atuantes lideranças do nosso mercado. Desde a década de 60, era respeitado por toda a categoria, em função de seu intenso trabalho em defesa dos profissionais. Sua atuação sempre representou a paixão que o empresário tinha pela profissão, deixando um legado de grande relevância para o aprimoramento do setor de seguros no Brasil. Lamentamos profundamente esta grande perda.

### **Íris Sampaio - Corretora**

“Falar de Henrique Brandão é contar a história da luta sobre o desenvolvimento do corretor

de seguros no Brasil, à frente do Sincor-RJ, que é a casa do corretor de seguros. As memórias que guardo são de um homem determinado e comprometido, todos os dias, para o diálogo e estreitando laços entre seguradoras, governos e corretores. Viva nosso grande líder!

### **Jorge Nascimento - Lokal Corretora**

Henrique Brandão, um ídolo, a maior expressão do seguro nacional, um homem à frente de seu tempo, um eterno defensor dos pequenos corretores de seguros, tinha muita honra em ser chamado por ele de “bagrinho”, “quem não grita, Deus não houve”...

### **Ronaldo Marques - diretor da Regional RJ/ES da Icatu**

“Henrique foi, antes de um importante parceiro comercial para a nossa regional, um grande aliado na luta pelo reforço à importância do pequeno corretor. Sua dedicação incansável e paixão pela causa destes profissionais ecoam como um lembrete constante de que, mesmo diante dos desafios, a perseverança e o compromisso com o bem comum podem gerar um impacto duradouro na nossa comunidade.”

### **Helder Molina - MAG**



O mercado segurador perde um ícone!!! Henrique se vai mas seu legado e suas conquistas para o mercado ficam cada vez mais presentes entre nós... Com certeza deixa muitas saudades a família e a nos amigos, assim como a responsabilidade de manter a paixão, o compromisso e a lealdade pelo mercado que ele tanto defendia. Que Deus te receba de braços abertos!!! Meu carinho à família!

**Emílio Gomes - Corretor**

“Durante os últimos 50 anos, poucos homens foram tão importantes para o setor de seguros no Brasil como Henrique Jorge Duarte Brandão. Com a sua expressiva atuação à frente do Sindicato, para o qual foi reeleito por sucessivas vezes, ele nos deixou um legado de eficiência e integridade, a par de verdadeira amizade e fiel companheirismo.”

**Marcelo Reid - Merrel Corretora de Seguros**

“O mercado de seguros do estado do Rio de Janeiro perde uma grande liderança. Henrique Brandão foi uma figura ímpar na luta de um espaço melhor e digno para os Corretores de Seguros em geral, junto ao mercado. Forte, autêntico, resiliente e um grande exemplo. Uma honra poder ter desfrutado de sua amizade.

**Marcos Silva - diretor Comercial RJ/ES da Porto**

“É com muita tristeza e pesar que recebi a notícia do falecimento do Henrique Brandão, profissional e amigo exemplar que irá deixar saudades. Registro meu imenso respeito, reconhecimento e agradecimento por toda sua trajetória e contribuição ao mercado.

**Luiz Antônio Martins Lacerda - Corretor**

A trajetória desse personagem incansável e marcante muito representou para os Corretores. Ele fez de tudo, muitas vezes sacrificando sua vida pessoal familiar, não medindo esforços, nem recursos em suas idas e vindas à Brasília, conscientizando parlamentares e outras autoridades para que o Corretor de Seguros tivesse o reconhecimento de sua profissão. Merece e deve ser sempre lembrado.

**Leila Nogueira - gerente Comercial da HDI Seguros**

“Henrique Brandão foi um profissional dedicado, incansável e apaixonado pela profissão. Gratidão pela oportunidade de aprender com ele. Que o legado deixado por ele sirva de inspiração aos seus sucessores para evolução da indústria do seguro no Brasil. Que Deus lhe ampare na vida eterna!

**Leonardo Freitas - diretor Comercial da Bradesco Seguros**

Henrique Brandão foi muito mais do que um grande profissional, ele foi um defensor incansável dos interesses dos Corretores, uma figura ímpar que dedicou sua vida ao fortalecimento e progresso do setor. Sua liderança marcante e visão estratégica contribuíram significativamente para a consolidação dos Corretores como peças fundamentais no mercado de seguros. Sua sabedoria e paixão pela profissão serviram como inspiração para muitos, moldando não apenas o presente, mas também o futuro dos profissionais de seguros no Brasil.

**Luiz Henrique - Kinho - Sincor-RJ Volta Redonda**

“É muito fácil falar de minha admiração e gratidão por ter conhecido e convivido com Henrique. Essa gratidão em primeiro lugar a Deus e aos seus familiares que o cederam e permitiram dividir seu amor com todos nós amigos e profissionais da área, dedicando grande parte de sua vida. Certo de que seu legado será lembrado com alegria dos momentos que nesse plano terreno convivemos, até que um dia possamos nos reencontrar.”

**Pedro Thimóteo - Assurê**

Conheci Henrique Brandão em 1985, quando iniciei minha vida profissional no Grupo Assurê. Meu eterno líder. Um ser visionário que sempre me impressionou positivamente. Suas maiores características eram a coragem, força de vontade, garra, determinação e espírito de equipe, além de sua impressionante capacidade de antever o futuro. Fica como seu legado maior o ensinamento de que tudo o que fazia era com muito amor. Amor à vida, à família, à profissão, à empresa, aos clientes, aos amigos e parceiros de trabalho.

**LF Luiz Fernando - Corretor**

“Lamento a passagem do HB, cuja liderança marcou mais de 33 anos de lutas e conquistas para nossa categoria. Seu legado será eterno.”

**Márcio Benevides - diretor Executivo da Zurich**

“Henrique Brandão foi uma inspiração para o setor de seguros, em especial para os corretores fluminenses. O legado inestimável de Brandão em busca do fortalecimento do mercado e no apoio aos profissionais da área seguirá como referência de todos que atuam no setor no Brasil.”

**Rodrigo Braga - Corretor**

Um grande líder, revolucionou o mercado de seguros! Tinha um carinho imenso por ele! Muito triste essa notícia, o mercado de seguros em geral perde um grande líder! Que Deus o receba de braços abertos e console toda a família! Vai descansar meu amigo. Seu legado ficará para sempre!

**Vania Mezzonato - Jornalista**

“Henrique Brandão foi uma das pessoas mais intensas que eu conheci. Sem rodeios, sem meias palavras e sem procrastinação, ele dizia o que pensava de forma direta e franca, independentemente de quem fosse o interlocutor. Esse seu jeito de atuar marcou nosso convívio ao longo dos 25 anos. Henrique tinha a coragem e a determinação de um gigante, mas carregava no peito um coração de menino.”

**Jorge Clapp - jornalista**

Prezado Deus, rogo que receba muito bem esse cara que está chegando aí. Nem precisa tapete vermelho, porque Henrique Brandão sempre foi humilde demais para gostar disso. Amava mesmo era um bom papo, sempre tratando

todo mundo de forma igual, estampando no rosto um largo sorriso, nunca frio e protocolar, como se vê por aí. Até o toque de celular tocava o hino do time. Sem falar das “interjeições” (tá, alguns chamam de “palavrão”) que soltava de forma enfática para fortalecer seus argumentos. Sempre o ouvi falar dos pequenos Corretores, muitas vezes, ao longo de entrevistas. Achava que fazia parte de um discurso. Mas, descobri que, na verdade, era um mantra que entoava com fervor e paixão. Ah, Deus, embora ele tenha sido um grande empresário e liderança destacada do mercado, por favor não o coloque na ala dos poderosos aí em cima. Com certeza, vai preferir ficar em uma mesa com gente como a gente, discutindo futebol e amenidades. Por aqui, a gente vai cuidar do legado dele, pois o querido HB merece todas as homenagens e carinho!

**Daniel dos Anjos - DDC Seguros**

“O que falar do Henrique Brandão? Daria para escrever um livro, pois foram muitos os bons momentos. Nunca me esquecerei da frase que ele dissera quando eu assumi a delegacia do Sincor-RJ em Niterói: “Lealdade a gente conhece no olhar”. Foi isso que me falou e trago como exemplo para a vida.

Ele foi um ícone para mim e para muitos. Dono de um coração que não cabia nele.

Se temos uma profissão de valor hoje, devemos grande parte ao Henrique Brandão, que batalhou incessantemente até o último dia para valorizar o Corretor de Seguros. Obrigado, meu amigo! O seu legado ficará para sempre.

**Octávio Perissé - Presidente do Conselho do CVG-RJ**



Eu sou um admirador de longa data deste verdadeiro guerreiro. Comecei a minha carreira e admirava a sua desenvoltura e firmeza no comando do Sincor-RJ por um longo período. A Assurê tornou-se uma potência e obteve reconhecimento de todo o mercado, demonstrando a sua enorme capacidade de gerir negócios de seguro.

Na presidência do CVG-RJ fiz questão de prestar todas as homenagens possíveis a esse parceiro e amigo! Os seus ricos ensinamentos permanecerão entre nós.

### **Luciane Lyrio Caldeira - advogada especialista em seguro**

Henrique Brandão foi sempre gentil, afetuoso e disposto a auxiliar àqueles que necessitavam.

Eu tive a sorte de contar com sua generosidade, tanto na vida pessoal quanto na profissional. Foi ele quem, em um momento bastante difícil de nossas vidas, devolveu ao meu pai, Leil Caldeira, ex-superintendente do Sincor-RJ, a dignidade e a alegria de viver.

Em minha vida profissional também não foi diferente, ao fazer parte do Dep. Jurídico do Sindicato, tive o privilégio de conviver com essa pessoa extraordinária, e posso afirmar que ele marcou minha trajetória, forjando a pessoa que sou hoje.

### **Fernando Agre - corretor**

“Henrique foi e será quem mais deu voz e vez aos corretores de seguros. Apaixonado pela profissão. Trabalhar com ele no sindicato foi uma época de muito aprendizado. A tua religiosidade e o amor à família era algo marcante.”

### **Gabriel Portella**



“Escrever sobre o Henrique é tentar definir em poucas palavras a relação de uma vida.

Sou muito grato por ele ter sido colocado no meu caminho e de toda a amizade verdadeira que entre nós se construiu. A homenagem do Sincor tem um significado muito especial. É a homenagem da categoria que ele tanto defendeu e que por ela tanto fez. Sua liderança, ousadia, a defesa apaixonada e intensa de cada tema como se fosse um jogo que só terminasse na prorrogação, marcaram sua trajetória profissional e pessoal.

### **Gilberto Vilela - Plataforma Assessoria de Seguros**

“É com coração enlutado que registro a minha homenagem ao amigo e líder maior dos Corretores de Seguros, o inesquecível Henrique Brandão. Ao longo das mais de cinco décadas de atuação e no comando sindical transformou-se numa liderança firme, corajosa e fiel à nossa categoria, com foco especial nos pequenos e médios corretores de seguros que usufruíram do seu apoio incondicional sempre que necessário.

Obrigado amigo e líder Henrique Brandão!

### **Ricardo Iglesias - Centauro-ON**

Falar do amigo Henrique Brandão me leva a uma viagem no tempo voltando ao início dos anos 80. Desde então criamos uma conexão muito forte. Os anos se passaram e cada vez mais reafirmamos esta nossa amizade e respeito. Muito obrigado pela tua amizade e espero seguir com Érika, Junior e todos da tua grande “família” que seguiram seu trilho e levarão tua história adiante!

### **Jonas Marques - Corretor**

Henrique não apenas passou pela vida. Ele viveu com uma intensidade e propósito que poucos conseguem igualar.

Asua generosidade e coragem eram inabaláveis. Nunca hesitou em estender a mão para ajudar. A sua atuação como líder deixou uma marca indelével. Para mim, você foi mais do que um amigo; foi um irmão mais velho.

A sua ausência deixa um vazio imenso, mas também um legado de carinho, compaixão e

luta por um mundo mais justo que nos inspira a continuar seu trabalho.

### **Alvanir Macedo - superintendente Regional da Excelsior Seguros**

Henrique Brandão foi e sempre será lembrado por todos nós do mercado de seguros brasileiro como um grande líder.

Contribuiu de forma significativa para a democratização do seguro em nosso país, mas principalmente para que os corretores de seguros fossem reconhecidos como importantes agentes de nossa sociedade e de nossa economia. Em nome da Excelsior, agradecemos por todo legado e parceria ao longo de todos esses anos.

### **Synval Vieira Filho - corretor**

“Henrique Brandão, você sempre foi uma grande fonte de inspiração e coragem para todos os pequenos corretores. Suas ideias, seus conhecimentos e as lutas pela categoria serão eternizadas e ficarão para sempre. E desejo que sua alma alcance paz eterna.”

### **Marineu dos Reis - Corretor**

Obrigado pelos ensinamentos de atuação no segmento, pelos preciosos conselhos e pelo exemplo de luta constante pelos nossos direitos no segmento. Não é hora de dizer adeus e, sim, obrigado pelo convívio profissional em uma boa parte de sua existência!

### **Jorge Mariano - Diretor do Sincor-RJ**



Henrique Brandão foi meu amigo, um irmão e segundo pai. Como será o amanhecer

sem a sua ligação sem a sua mensagem quase diariamente. Tínhamos uma relação de cumplicidade. Uma história de 44 anos. Henrique participou de todos os momentos bons e ruins da minha vida nos últimos anos, inclusive nas diversas internações dos meus pais. Sempre esteve presente. Sempre busquei suas orientações pra solucionar problemas, inclusive para meus negócios. Tínhamos gostos distintos, o que nos unia muito. A gente se gostava muito! Não tem como não lembrar do meu grande amigo, a cada momento da minha vida agora. Todos os negócios que fiz, sempre pedi a opinião dele. Por muitas vezes, achei que as pessoas pensavam que eu morava com o Henrique. Sempre que encontrava amigo comum, sempre ouvia pergunta: Como está o Henrique? Mande um abraço para ele?” Um fato relevante foi como nos conhecemos em 1980. Eu estava inaugurando uma agência da Bamerindus, quando o encontrei, com envelope na mão e falando alto. Dizia que bancos não faziam o papel que deveriam para atender o cliente. Me apresentei, falei da inauguração da agência e disse que gostaria de ajudar. Ele concordou. Eu o ajudei a obter os recursos para conquistar o primeiro grande segurado. Mesmo o conhecendo naquele dia acreditei na palavra dele e na avaliação que fiz. No dia seguinte, anunciei para ele que a operação estava aprovada. A alegria dele foi contagiante. Disse que aquela ajuda seria relevante para a Corretora e abriria novas portas.

Amigo, enquanto estiver vivo, lembrarei dos nossos momentos. São muitas histórias!

Tenho certeza de que está ao lado de Deus agora! Em 44 anos, só o vi praticar o bem e ajudar a todos que o procuravam. Esteja com Deus!

### **Ademir Marins - diretor do Sincor-RJ**

Vivemos e convivemos todas as fases das nossas carreiras desde 1973. Como ele sempre dizia: Ademir é meu amigo há 50 anos. Dividíamos quentinha e comíamos pão com mortadela. Depois, fui trabalhar no grupo Kemper, onde HB iniciava a sua produção. Vez por outra, chegava correndo, como sempre, dizendo que precisava fazer alguns pagamentos urgentes. O

Joppert mandava emitir um voucher com o valor necessário. Essa era a credibilidade que ele passava, desde aquela época. Depois fui para a Seguros da Bahia e, ele me acompanhou levando parte de sua produção. A produção cresceu e fomos muito a Brasília visitar os Estipulantes. Fato que não pode ser esquecido: a produção era grande e a quantidade de cartões proposta também.



Entregava-se os cartões em um dia e no outro o cheque já tinha que estar pronto para saque. Quando não dava tempo e o banco já com a porta fechada, ele ligava com a aquela tranquilidade conhecida de todos: Ademir, o Osmar só vai sair do banco quando o cheque chegar. E o cheque chegava. Depois fui para a diretoria do sindicato, e formamos uma grande família, com amizade, carinho, cumplicidade e principalmente muito respeito. Agora, órfãos desse grande amigo e líder, vamos seguir em frente e aplicar todos os ensinamentos que ele nos deixou. Siga em Paz, meu amigo!

#### **Nilo Rocha – diretor do Sincor-RJ**



Tive a oportunidade de poucos de conhecer a pessoa humana e especial desse amigo e líder. Pude ver com mais profundidade seus atos de atenção que tinha com associados ou não, sempre lembrando que todos da classe eram Corretores.

Sempre procurando ajudar, principalmente aos que tinham problemas de saúde, quando ligava diretamente para os presidentes e executivos de seguradoras e planos de saúde para poder acolher o pedido dos corretores.

Quando fui eleito presidente do Sincor-RJ na última eleição, aceitei a indicação na condição de que ele continuasse a participar de nosso convívio, sendo nossa referência e assumindo um cargo de presidente do conselho nos trazendo um panorama político e elucidativo sobre algumas matérias do mercado.

#### **Cláudia Deveza – Presidente da Comissão Feminina do Sincor-RJ**

“O Henrique Brandão será sempre inesquecível, ele sempre estava cercado de pessoas. O que me deixou mais próxima a ele foi a oportunidade que me deu de criar a Comissão Feminina no Sincor-RJ. Era um sonho que era só meu, mas ele acreditou e mais que isso se orgulhava da pessoa que me tornei aqui dentro. Essa soma sempre foi muito importante para as mulheres no mercado de seguros, pois alavancamos cada vez mais para nosso crescimento da categoria. O Henrique sempre estará presente em cada detalhe dessa nossa jornada. Isso o torna memorável e com um espaço gigante no meu coração.”

#### **Ruth Honório - advogada especialista em seguro**

Henrique Brandão, homem da alma gentil, reconheceu meu trabalho, conduta e posicionamento na liderança da categoria dos corretores de seguros tanto na FENACOR como no SINCOR/RJ e na Assurê e, cada discussão, assembleias gerais e momentos decisórios, forjaram a advogada que sou hoje.

Coragem, independência, sinceridade, fidelidade, paixão pela profissão e liderança são palavras que podemos usar como sinônimo de Henrique Brandão e que, de alguma forma,

foram introjetadas no exercício a minha profissão nesses anos lado a lado.

Deus me deu a oportunidade de conhecer e aprender com essa grande pessoa que se chamava Henrique Brandão.

Tenho certeza que minha história e gratidão também é a história e gratidão de muitos amigos do meu amigo, porque ele acolhia e cuidava, extrapolava em amor e fé. Obrigada Senhor. Obrigada meu amigo! Ao mestre, com carinho.

### **Affonso d'Anzicourt - advogado e diretor do Sincor-RJ**

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de Henrique Brandão. Neste momento de dor e tristeza, expressamos nossas mais sinceras condolências à família, amigos e colegas de trabalho de Henrique.



Henrique foi uma pessoa admirável, cujo caráter, dedicação e gentileza deixaram uma marca indelével em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Sua partida deixa um vazio em nossos corações, mas suas memórias e o legado que deixou serão eternamente lembrados e valorizados.

Que neste momento de luto, encontremos conforto na lembrança dos momentos felizes compartilhados com Henrique, e que sua jornada seja lembrada com carinho e gratidão por tudo o que ele representou para cada um de nós. Que ele descanse em paz.

### **Augusto Coelho Cardoso - ex-diretor da Susep**

O meu querido amigo – Henrique Brandão – meu Presidente – foi sem dúvidas um divisor de águas em minha vida. Aprendi muito, só quem conviveu com ele sabe o privilégio que era desfrutar de sua companhia e de suas histórias e ensinamentos.

Aprendi que gratidão não prescreve e que “caititu” fora do bando vira comida de onça.”

Ter um grande amigo é como ter um tesouro precioso, uma fonte constante de alegria, conforto e companheirismo. É cultivar uma conexão especial que transcende o tempo e a distância, tornando cada momento compartilhado uma verdadeira dádiva.

### **Mauro Backerinni - diretor do Sincor-RJ**



“Henrique Brandão, homem admirável. Tive o prazer e a honra de conviver por 25 anos com este admirável homem. Sempre assertivo em todas as suas ações. Um grande líder, um grande corretor, um grande chefe de família, um grande homem de um caráter inigualável. Obrigado eterno presidente por ter me permitindo a oportunidade de sua convivência. Que esteja ao lado de Deus.

### **Franklin Padrão - presidente da Golden Cross**

Henrique era um amigo valioso, companheiro de mais de 30 anos. Sua habilidade como negociador era notável, sempre encontrando

soluções para todos os tipos de problema. Como líder, sabia como ninguém conciliar interesses diversos de uma maneira extraordinária. Seu trabalho incansável deixará uma lacuna no mercado, uma ausência que será sentida por todos que tiveram a honra de cruzar seu caminho.

### **AXA no Brasil**

Henrique Brandão representou o Sincor-RJ e os corretores fluminenses com afinco e uma visão construtiva, buscando a constante evolução do mercado. Ele nos deixa um legado importante de alguém que sempre trabalhou para levar o seguro a mais pessoas. O time AXA no Brasil agradece por sua contribuição.

### **Osir Zimmermann Vieira – diretor do Sincor-RJ**

O ano era 1991, eu já sindicalizado desde 1989 por Nilton Garrido, ao qual perguntei “ qual o nome para o próximo período?”. Ele respondeu: “ Vota neste menino, ele é bom, vai motivar este sindicato e melhorar a nossa profissão.” E assim eu fui para a sede do SINCOR, onde cheguei por volta das 16h. Havia uma fila no corredor e por volta das 17h fui informado que não poderia votar pois a eleição encerrava naquele momento. Comecei a discutir e exigir meu direito a votar. Junto a outros corretores, fui colocado para dentro da sede e acabei sendo o último a votar e votei duas vezes, como pessoa física e pessoa jurídica, na chapa encabeçada pelo Henrique Brandão. Ele venceu por um voto, então eu afirmo: o meu voto foi decisivo. Valeu a pena! Obrigado e descanse em paz meu líder!

### **Ronaldo Vilela – diretor-Executivo do SindSeg RJ/ES**

Henrique Brandão conciliava de maneira excepcional sua vida de empresário bem-sucedido

com uma atuação intensa e efetiva em sua atividade institucional à frente do Sincor RJ. Um líder de classe que soube se reinventar ao longo de sua carreira dedicada à representação dos corretores de seguros fluminenses. Sem dúvida, uma liderança que sempre será lembrada por aqueles com quem conviveu por sua dedicação e valorização institucional da sua representação.

### **Aldo Rodrigues - Corretor**

Faleceu um grande amigo e companheiro de muitas lutas. Lembro de quando o Henrique ainda não era presidente do Sincor, com sua pastinha preta subindo de elevador um grande prédio e descendo pelas escadas oferecendo de porta em porta um produto de seguro. Teve no Sincor a oportunidade de fazer uma grande gestão, lutando pelos direitos da nossa classe. Grande amigo, meu presidente!

### **Marco Antonio Lopes - Corretor**

Henrique Brandão foi um grande líder para os Corretores de Seguros, isso é incontestável! Para mim foi além disso. Era aglutinador, generoso, estava sempre à postos para ajudar a qualquer um . Ele formou muitos profissionais e líderes políticos da categoria que atuam no setor. Tive esse privilégio!

### **José Wanderley - Corretor**

Mesmo que tenha partido prematuramente, é gratificante saber que seu legado e suas conquistas continuarão vivas e impactando positivamente a vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Que a memória e as lições compartilhadas pelo Amigo querido Henrique Brandão continuem a inspirar e a guiar esta e novas gerações.



# Produtos mais modernos na Previdência Aberta

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) publicou as Resoluções 463/24 e 464/24, que fixam os novos marcos regulatórios referentes às regras de funcionamento e os critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de previdência complementar aberta e de seguro de pessoas.

A medida, relacionada principalmente aos produtos PGBL e VGBL, tem como objetivo principal tornar os produtos de previdência complementar aberta e seguro de pessoas mais modernos, de modo a atender melhor às necessidades dos consumidores, criando condições mais favoráveis à formação de poupança previdenciária no país e à ampliação da eficiência e da competitividade no segmento.

No caso da Resolução 464/24, que trata do VGBL, o normativo, que tem vigência imediata, inclui, ainda, dispositivos que têm por objetivo manter a higidez do segmento, preservando a sua natureza tipicamente de incentivo à formação de poupança previdenciária.

Em processo de debate amplo e transparente com a sociedade civil e com participantes do setor, as normas passaram por consulta pública e trazem avanços e aperfeiçoamentos relevantes para o desenvolvimento do mercado de previdência complementar aberta e seguro de pessoas, que atualmente conta com o montante de cerca de R\$ 1,4 trilhão de reais de poupança.

Para o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, trata-se de um redesenho do mercado de previdência complementar e seguro de pessoas que deve impulsioná-lo para um desempenho ainda melhor: “são normas que fomentam a concorrência e dão maior

poder de decisão para o consumidor ao longo do tempo”.

Octaviani ressalta, ainda, que as normas trazem mais qualidade de informação: “o consumidor passa a ter a riqueza informacional do que de fato está contratando, além de possuir maior poder sobre suas decisões econômicas, com diversas opções de escolhas ao longo do tempo”.

## ALTERAÇÕES

A Susep e o CNSP, neste momento em que o PGBL ultrapassou 25 anos de sua criação, efetuam uma revisão dos normativos de planos com cobertura por sobrevivência (PGBL e VGBL), visando a fortalecer a solvência do mercado, a transparência e a adequação dos produtos, bem como a defesa do consumidor, incentivando a criação de produtos mais modernos, que atendam aos interesses dos diversos momentos de vida do participante, mas mantendo as características de produtos de longo prazo.

Espera-se também estimular o desenvolvimento e a competitividade do mercado de rendas (annuities), promovendo a oferta de benefícios com valores mais favoráveis aos participantes.

Dessa forma, os novos normativos foram pensados de modo a tornar mais atrativa esta opção de percepção de benefício, considerando o caráter previdenciário dos produtos, no sentido de incentivar a poupança popular de longo prazo, com vistas a resguardar o bem-estar e a saúde financeira do cidadão, principalmente quando este estiver já em idade avançada.

Especificamente sobre as rendas, os normativos publicados trazem a possibilidade de o

consumidor definir os parâmetros da renda no período que antecede o seu recebimento, escolhendo inclusive se deseja receber o benefício desta forma.

O intuito é viabilizar a criação de produtos de caráter previdenciário que sejam menos engessados e mais flexíveis às necessidades e ao momento de vida do consumidor, permitindo, por exemplo, que este tenha a opção de usufruir uma renda, enquanto mantém os aportes ao plano, e possibilite aproveitar taxas de mercado em momentos favoráveis, além de definir o tipo e o período da renda no momento da contratação da própria renda e não mais no momento da contratação do produto.

Além disso, a nova regulamentação prevê a possibilidade dos planos instituídos, ou seja, aqueles que preveem uma contribuição mínima por parte dos instituidores, estabelecerem cláusula de adesão automática em suas disposições contratuais.

O novo normativo reforça também a importância na prestação de informação aos consumidores, com alertas sobre a adequação dos produtos às suas necessidades e características pessoais, buscando, por exemplo, alertá-los sobre sua faculdade em contratar a renda na empresa que oferecer as melhores condições e não apenas naquela em que estão os recursos, bem como sobre ser aconselhável a redução da exposição a risco dos investimentos, à medida que se aproxima o momento de gozo do benefício.

De acordo com a diretora da Susep, Julia Lins, “o mercado de sobrevivência tem tido evolução constante e consistente ao longo dos anos no país e contribuído para uma maior eficiência do sistema financeiro nacional, podendo auxiliar na redução de custos de transações, na geração de liquidez e, principalmente, no fomento aos investimentos, alavancando o crescimento econômico com a alocação eficiente de recursos, gerenciamento de riscos e mobilização de poupanças de longo prazo no país”.

Adicionalmente, com a publicação da Resolução 464/24, busca-se compatibilizar a dinâmica dos

produtos de acumulação aos fins da política nacional tributária exposta na recente Lei 14.754/23, que dispõe sobre a tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, entidades controladas e trusts no exterior.

Com a nova regra, um segurado não poderá manter mais que R\$ 5 milhões em um plano VGBL quando ele e seus familiares detiverem mais que 75% das cotas do fundo de investimento atrelado ao plano.

Tal alteração teve por objetivo evitar o desvirtuamento dos produtos VGBL que, sem tal restrição, poderiam ser utilizados como forma de violar o princípio da isonomia tributária que a Lei pretendeu garantir.

Assim, tal restrição busca reforçar o caráter securitário e previdenciário dos produtos de acumulação, evitando que o produto VGBL fuja à sua finalidade.

A Resolução 464/24, que dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de seguro de pessoas (VGBL), dada a urgência do seu objetivo, possui vigência imediata.

Já a Resolução 463/24, que dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de previdência complementar aberta (PGBL), terá vigência iniciada no próximo dia 1º de abril, quando também deverá ser publicada a sua respectiva Circular.

A Susep estabeleceu um prazo de 120 dias (até 30 de maio) para que as empresas do mercado se adaptem à nova norma que exige o uso do nome social de segurados em todos os documentos do setor, incluindo, apólices, contratos e certificados, entre outros.

Segundo a autarquia, a exigência foi estabelecida após “um trabalho conjunto e de amplo diálogo” com as entidades do setor. Dessa forma, será

obrigatório haver um campo específico nas apólices para a inclusão do nome social, que é a designação que o indivíduo escolhe para lhe representar diante dos demais, por entender que o nome constante em seus registros oficiais não condiz com sua personalidade e identidade de gênero.

Por meio de ofício-circular encaminhado aos entes supervisionados e publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro, a Susep estabeleceu que, após o prazo para a adequação, todas as propostas, apólices, certificados, títulos e demais documentos contratuais emitidos aos clientes, deverão conter o campo específico para a inclusão do nome social.

Segundo a diretora da Susep, Júlia Lins, a iniciativa prevê o tratamento adequado e ético aos clientes: “é uma medida que se destina a assegurar a proteção da dignidade humana, dos direitos da personalidade, da honra, da integridade moral, da igualdade, da liberdade, da privacidade, vedação de práticas lesivas degradantes e de discriminação odiosa”, afirma.

Ela acrescenta que, com essa medida, a Susep está dando a garantia de que as pessoas possuam documentos compatíveis com sua identidade. “Isso evita constrangimentos e

afasta situações discriminatórias, das quais, infelizmente, a população LGBTQI+ é alvo. O setor de seguros é fundamental na promoção de políticas de inclusão e a Susep se compromete a ter um papel ativo no combate à discriminação”, frisa Júlia Lins.

A medida está alinhada à Resolução 382/20 do CNSP, que dispõe sobre princípios a serem observados nas práticas de conduta adotadas pelas empresas supervisionadas e intermediários no que se refere ao relacionamento com o cliente.

Adicionalmente, a Susep mantém um amplo e constante diálogo com entidades representativas do mercado, como a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e a Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), com diversas medidas de conscientização sobre o tema sendo recentemente implementadas, a exemplo de cartilha para orientação das seguradoras sobre o uso de nome social, a elaboração de questionário de mapeamento do setor quanto à faculdade do uso de nome social e a realização de webinar com o tema “Diversidade em Seguros: a Inclusão LGBTQIAPN+”, promovido pela CNseg e com a participação da Susep.



# Novo prazo para adequação ao Open Insurance

A Susep publicou a Circular 697/24, que tem como objetivo principal adequar os prazos para as novas sociedades participantes registrarem sua participação no Open Insurance (OPIN), além de conceder um período de adequação às que aderirem de forma voluntária.

De acordo com a autarquia, a expectativa é de que a alteração normativa estimule a entrada de novas participantes no ecossistema, “aumentando a concorrência e a oferta de produtos e serviços adequados aos consumidores”.

Atualmente, a Susep enquadra as sociedades supervisionadas em quatro segmentos (S1, S2, S3 e S4), de acordo com o porte e a complexidade das suas operações.

As sociedades enquadradas como S1 ou S2, que participam obrigatoriamente do OPIN por força da Resolução 415/21 do CNSP, passam a ter um prazo de 10 dias úteis para se registrarem como participantes, contados da data de início da produção de efeitos de seu enquadramento.

Já as sociedades enquadradas como S3 ou S4 ou as participantes do Sandbox Regulatório participam facultativamente do OPIN.

Nesses casos, a nova circular da Susep fixou um prazo de 180 dias, após o seu registro como participante, para que sejam efetuadas, gradualmente, as adequações necessárias à sua plena participação, como,

por exemplo, a obtenção de certificados de segurança e a publicação de APIs em ambiente produtivo.

A Susep explicou que a concessão do prazo adicional era uma demanda das insurtechs participantes do Sandbox e busca fornecer um prazo justo e razoável para que essas supervisionadas sejam estimuladas a participarem do OPIN, contribuindo com a democratização e a ampliação do projeto.

## Open Insurance

Na definição da Susep, o Open Insurance, ou Sistema de Seguros Aberto, é a possibilidade de consumidores de produtos e serviços de seguros, previdência complementar aberta e capitalização permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes sociedades autorizadas/credenciadas pela Susep, de forma segura, ágil, precisa e conveniente.

Em comunicado, o órgão regulador acentuou que, para entregar esses benefícios ao consumidor, o Open Insurance operacionaliza e padroniza o compartilhamento de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas, com privacidade e segurança. “Dessa forma, os dados podem ser utilizados, para desenvolver novos produtos e serviços que atendam às necessidades atuais e futuras dos consumidores de seguros, previdência e capitalização, além de integrar com o Sistema Financeiro Aberto – Open Finance”, pontuou a Susep.

Corretores, o que vocês pediram agora é realidade!

Temos um **PLANO AMBULATORIAL!**  
**MEMORIAL 10!**

E agora também  
temos o plano  
**Individual!**

Um plano médico com cobertura  
para consultas, exames, terapias e  
procedimentos cirúrgicos ambulatoriais,  
conforme ROL ANS, que atendem

**97%**

das necessidades  
dos usuários, de  
acordo com a OMS.

ANS - nº 309222

SAÚDE  
**ASSIM**

# Norma disciplina atuação do agente fiduciário

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram a Resolução Conjunta 09/24, que disciplina a atuação, os requisitos, as atribuições e as responsabilidades do agente fiduciário na emissão de Letra de Risco de Seguro (LRS) por meio de Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE).

A Susep informou que a norma regulamenta o art. 9º da Lei 14.430/22, segundo o qual as regras de atuação dos agentes fiduciários de LRS devem ser fixadas pelo CNSP e pelo CMN, em ato conjunto.

De acordo com o texto da resolução conjunta, a nomeação de agente fiduciário será facultativa.

Somente instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, que tenham em seu objeto social a administração ou a custódia de bens de terceiros, poderão ser nomeadas como agente fiduciário.

Além disso, deverá constar da LRS a identificação do agente fiduciário e sua aceitação para o exercício da função.

A resolução definiu também as regras para a nomeação do agente fiduciário, bem como para sua remuneração.

Foi estabelecido que a SSPE deverá disponibilizar ao agente fiduciário todas e quaisquer informações necessárias à execução de suas atribuições e responsabilidades; e vedou o exercício da atividade de agente fiduciário por partes relacionadas à SSPE.

Por fim, foram definidas as atribuições e as responsabilidades do agente fiduciário de LRS, sujeitando-os às penalidades previstas na legislação aplicável às instituições financeiras.

Segundo a Susep, a norma foi aprovada após ter sido amplamente discutida com diversas instituições estatais e representantes do setor privado, como o Ministério da Fazenda (por meio da Secretaria de Política Econômica, da Secretaria de Previdência e da Secretaria do Tesouro Nacional), o Ministério da Justiça (representado pela Secretaria Nacional do Consumidor), o Ministério da Agricultura e Pecuária, a Receita Federal do Brasil, o Banco Central, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, a Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) e a Associação Brasileira de Insurtechs.

A LRS é inspirada nos Insurance Linked Securities (ILS), um instrumento de captação que é amplamente utilizado por seguradoras e resseguradoras no exterior.

Dessa forma, LRS são títulos vinculados a uma carteira de apólices de seguros e resseguros, que transmite aos investidores desses títulos o risco/retorno proveniente das atividades de seguro ou resseguro.

A regulamentação das LRS busca contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais e dos mercados segurador e ressegurador brasileiros. "As LRS podem aumentar a capacidade do mercado na medida em que pulverizam os riscos de seguro para o mercado de capitais por intermédio das SSPE, que emitem e distribuem esses títulos, além de administrar os ativos que os garantem. As SSPE podem, por sua vez, nomear agentes fiduciários para representação dos investidores titulares da Letra de Risco de Seguro", explicou a Susep.

# Seguros que não são contra algo, mas a favor

Para novos começos e novos desafios.  
Para novas aventuras e novos membros da família.

Temos seguros para automóvel,  
residência, vida, celular. Para proteger  
colaboradores e o patrimônio físico e  
financeiro das empresas. **E, para tudo  
que pode dar certo!**

A Zurich é uma seguradora  
multilinha e multiproduto, que  
trabalha há mais de 150 anos  
para construir um futuro melhor.  
**Vamos juntos?**

Para saber mais, use o  
QR Code abaixo ou acesse  
[www.zurich.com.br](http://www.zurich.com.br).



# Arrecadação dos seguros de pessoas bate recorde

Os seguros de pessoas geraram receita da ordem de R\$ 62,5 bilhões em 2023, um crescimento de 8% em comparação a 2022. Segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), esse é o maior resultado da série histórica, mesmo considerando o efeito da inflação (em termos reais), desde 2014.

Desse total, 48% correspondem aos seguros de Vida (modalidades Individuais e Coletivo), seguidos por 27% em seguro Prestamista e de 13% em Acidentes Pessoais.

Ao mesmo tempo, os seguros com o maior crescimento no período foram o Funeral, Vida Individual e o de Doenças Graves / Terminais, que registraram altas de 23,7%, 20,8% e 11,5% respectivamente. “Os prêmios arrecadados superaram o resultado de 2022, entretanto muito ainda pode ser feito neste mercado”, afirma o presidente da FenaPrevi, Edson Franco.

Ele acrescenta que, quando comparado a outros países, o Brasil ainda está aquém de seu potencial, a participação dos prêmios de seguro de vida no PIB é de apenas 0,6%. “Estamos no 41º lugar no ranking da OCDE de 2022 quanto ao volume de prêmios de seguros de vida, considerando 53 nacionalidades. Países com PIB relativamente próximo ao do Brasil possuem mercados de seguro de pessoas com uma maior participação”, frisa Franco.

O levantamento feito pela federação revela também que em 2023 foram pagos R\$ 15,1 bilhões em benefícios à população segurada (sinistros), resultado 5,7% superior ao aferido em 2022.

O maior crescimento ocorreu nos ramos de Viagem, com alta de 58,6%; de seguros Dotais

(18,8%) e o de Doenças Graves / Terminais, cuja variação foi de 17,6%. “Os resultados do ano confirmam a relevância dos seguros de pessoas para a população, o setor nunca transferiu tantos recursos à sociedade. Foram R\$ 58,8 bilhões de indenizações pagas entre 2020 e 2023! Destes, R\$ 15,1 bilhões somente no último ano”, destaca Edson Franco.

Ele sublinha ainda que a população segurada se beneficia cada vez mais da proteção provida pelos seguros de pessoas. “Os resultados apontam isso.”, finaliza.

## Previdência aberta cresceu 8,8% em 2023

A FenaPrevi também divulgou que os planos de previdência privada aberta registraram, no ano passado, R\$ 170,1 bilhões em captação bruta, o que representou uma alta de 8,8% sobre 2022.

Já os resgates cresceram em um ritmo menos acelerado do que nos anos anteriores, fechando o ano em R\$ 127,2 bilhões. Descontados os resgates do total arrecadado, houve captação líquida de R\$ 42,9 bilhões, expansão de 28,4% em comparação com 2022 e o melhor resultado dos últimos anos.

Os ativos em planos de previdência privada aumentaram 14,2% em 2023, e já somam R\$ 1,4 trilhão, ou seja, o equivalente a 13% do PIB nacional.

## Resultado obtido é “animador”

Segundo Edson Franco, o resultado apurado na previdência aberta no ano passado “é animador” e consolida a tendência de recuperação da captação líquida pós-pandemia. “Foram cerca

de 225 mil novos entrantes em 2023, o que é ainda modesto considerando o déficit de cobertura da população brasileira e a relevância do produto em nossa sociedade, que está em rápido envelhecimento”, pontua o presidente da Fenaprevi.

Ele explica que, de certa forma, os números reforçam a confiança dos executivos em 2024. Contudo, aponta que o maior desafio continua o mesmo: levar proteção para mais pessoas. “Apesar das questões socioeconômicas, é possível aumentar o nível de proteção à renda das famílias com os produtos e serviços existentes a partir de um trabalho de educação financeira, comunicação e conscientização dos brasileiros”, afirma Franco.

O estudo também acompanha os resultados por tipo de contratação de plano de previdência. Em 2023 foram arrecadados R\$ 153 bilhões em planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), o equivalente a 90% da arrecadação total do setor.

Os planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) receberam 8,2% das aplicações, ou R\$ 14 bilhões, enquanto os demais R\$ 3 bilhões foram investidos em planos Tradicionais, representando 1,8% do total arrecadado.

De acordo com a FenaPrevi 2023 foi encerrado com 14 milhões de planos de previdência privada. Desse total, 62% foram VGBL, 22% PGBL e 16% Tradicionais. Ao mesmo tempo, somente 2,8 milhões são planos coletivos, sinalizando o potencial de crescimento da indústria no mercado de trabalho nacional.

Em termos de participantes, já são 11 milhões de pessoas que possuem algum tipo de plano de previdência privada aberta no país.

Desses, 8,8 milhões estão em planos individuais, que é quando a própria pessoa toma a iniciativa de contratar a previdência privada. Outro indicador em que fica claro a possibilidade desse mercado avançar mais nos próximos anos.

## Susep: mercado avançou 9% em 2023

Dados da Susep indicam que a arrecadação do mercado de seguros, previdência e capitalização atingiu a marca de R\$ 388,03 bilhões em 2023, representando um crescimento de 9% em relação ao ano anterior.

Segundo o superintendente da autarquia, Alessandro Octaviani, é possível obter resultados ainda mais expressivos: “Nosso setor continua pujante e mesmo nas adversidades segue com crescimento acima de muitos mercados. Conforme previsto no nosso Plano de Regulação, a Susep aprofundará em 2024 o incentivo ao acesso, com a Política Nacional de Acesso ao Seguro. Apesar do excelente resultado, temos uma quantidade baixa de pessoas com seguros no país, portanto temos um mercado imenso a desenvolver, o que é uma oportunidade rara entre as grandes economias mundiais”, comenta Octaviani.

Outro dado relevante foi que os valores que retornaram à sociedade através de indenizações, resgates e sorteios somaram R\$ 221,63 bilhões em 2023. A Susep lembra que essa soma expressiva indiretamente foi injetada na economia brasileira.

Ainda de acordo com a Susep, os produtos de capitalização tiveram alta de 5,55% na receita de 2023, em comparação ao ano de 2022. Foram arrecadados R\$ 29,97 bilhões em 2023.

# FenaSaúde registra mais de 2 mil ações contra os fraudadores



Vera Valente: As práticas fraudulentas causam impactos financeiros expressivos.

Levantamento da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), aponta que, nos últimos 5 anos, as associadas da entidade abriram mais de 4 mil notícias-crime e ações cíveis contra fraudadores de planos médicos e odontológicos no país. Só em 2023 foram 2.042 casos, representando um aumento de 66% em comparação ao ano anterior.

De acordo com a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, esse enfrentamento tem se intensificado e tem sido fundamental para garantir a sustentabilidade do setor. "As práticas fraudulentas comprometem a operação dos planos de saúde e causam impactos financeiros expressivos, exigindo esforços contínuos para preservar a integridade e confiança no setor. Sabemos que a maior parte dos usuários são íntegros, e nossa intenção é continuar convocando a sociedade para se aliar a nós no combate à fraude. Além das ações de comunicação, as operadoras lançam mão de todas as ferramentas e ações para investigar e coibir essas práticas relacionadas para todos", afirma a executiva.

Os dados revelam um aumento de 10 vezes no número de notícias-crime e ações cíveis entre 2019 e 2023. Na avaliação da entidade, o problema se acentuou

principalmente a partir da pandemia, impulsionado pela digitalização, sendo os reembolsos uma porta significativa para essas práticas.

Segundo a FenaSaúde, os principais tipos de fraudes contra planos de saúde são o uso de dados pessoais de terceiros, o empréstimo de carteirinha, o fracionamento de recibo (quando é realizada uma única consulta ou procedimento, mas emite-se mais de um recibo ou nota fiscal), as informações falsas na contratação do plano, o falso estado clínico e os golpes virtuais.

## CNseg lança projeto

O projeto "Construindo Seguros para a Transição Climática", elaborado pela CNseg, em parceria com a Iniciativa Financeira das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep Fi), foi lançado dia 28 de fevereiro, em workshop realizado em São Paulo.

O projeto é uma adaptação do projeto Global Insuring the Climate Transition, tendo o objetivo de fornecer um melhor entendimento sobre os processos de avaliação dos riscos climáticos sob a perspectiva da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês).

Segundo a diretora de Relações de Consumo e Sustentabilidade da CNseg, Ana Paula de Almeida Santos, a elaboração do projeto levou 18 meses e contou com a participação de representantes de 21 seguradoras associadas à CNseg, "posicionando o setor na agenda de riscos climáticos e de fomentação de estudos e dados".

Também presente ao evento, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, afirmou que devido à sua experiência em gestão de riscos e ao seu importante papel de investidor institucional, o setor segurador tem um papel muito importante a desempenhar no processo de mitigação e de gestão dos riscos climáticos e sua adaptação aos mesmos, inclusive por meio dos produtos de seguro. "Por essa razão, somos convidados a participar ainda mais ativamente da agenda de sustentabilidade no mundo inteiro", concluiu.

# As últimas conquistas do grande Líder Henrique Brandão

Mesmo já debilitado, o presidente do Sincor-RJ encontrou forças para liderar ação que culminou com duas grandes conquistas, que já estão trazendo benefícios diretos para os Corretores de Seguros do Rio de Janeiro.

A primeira delas é o retorno do Sincor-RJ ao quadro de associados da Fenacor.

Para tanto, integrantes da diretoria do Sincor-RJ, tendo a frente Henrique Brandão, estiveram em diversas ocasiões na Federação até que foi encontrado o consenso sobre as condições que viabilizaram esse retorno.

Assim, os Corretores de Seguros do Rio de Janeiro passam a usufruir alguns serviços disponibilizados pela Fenacor, incluindo, entre outros, a possibilidade de se cadastrar ao "Seguro com Corretor".

Essa ferramenta dá visibilidade ao Corretor de Seguros, pois permite ao consumidor fazer uma pesquisa antes de escolher um profissional ou empresa para assessorá-lo e orientá-lo adequadamente na contratação de uma apólice, tomando como base informações como as modalidades em que atua ou a proximidade (bairro, cidade ou estado).

No portal, é possível também confirmar dados relevantes, tais como o código de registro na Susep.

O cadastro é totalmente gratuito e deve ser feito neste endereço eletrônico: <https://www.segurocomcorretor.com.br/>

## CONGRESSO

Outra conquista obtida é a possibilidade de os profissionais do Rio de Janeiro participarem, em condições bem favoráveis, do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros e da feira de negócios EXPOSEG, que serão realizados, simultaneamente, no Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 12 de outubro deste ano.

O Sincor-RJ passou a ser, inclusive, o coanfitrião do evento, sendo que o vice-presidente do Sindicato, Ricardo Garrido (que assume a presidência com o



Até o fim, Henrique Brandão lutou por mais benefícios para os Corretores de Seguros.

falecimento de Henrique Brandão), foi convidado para integrar a comissão organizadora do Congresso.

Dessa forma, os Corretores de Seguros associados ao Sincor-RJ já podem fazer, desde o dia 1º de março, as suas inscrições no Congresso e na EXPOSEG em condições muito especiais.

Os primeiros inscritos terão inúmeras vantagens, incluindo valores menores na inscrição, prazo maiores e mais parcelas para pagar.

Associados ao Sincor – pessoas físicas ou jurídicas - que garantirem sua participação até o dia 30 de abril, irão pagar R\$ 985,00, valor que pode ser parcelado em até seis vezes no cartão de crédito.

Segundo a Fenacor, as empresas Corretoras de Seguros poderão inscrever até 4 pessoas pagando esse mesmo valor para cada uma delas.

Já o Corretor Pessoa Física pagará essa quantia por sua inscrição e igual valor para inscrever um(a) acompanhante. A inscrição de acompanhante menor de idade custará R\$ 493,00.

A inscrição aumenta para R\$ 2.167,00 para Corretores de Seguros (pessoas físicas ou jurídicas) não associados, mas que estejam com registros ativos na Susep. O mesmo valor valerá para um(a) acompanhante (pessoas físicas) e para até 4 pessoas inscritas pelas empresas Corretoras de Seguros.

Neste caso, a inscrição para acompanhante menor custará R\$ 1.084,00.

Os demais congressistas irão desembolsar R\$ 2.750,00 pela inscrição (valor válido também para 1 acompanhante) ou R\$ 1.375,00 para acompanhante menor.

Após o dia 1º de maio e até 16 de junho, os valores serão ajustados passando para R\$ 1.100,00 (Corretores de Seguros associados ao Sincor e acompanhantes) e R\$ 550,00 (acompanhante menor); R\$ 2.384,00 (não associados) e R\$ 1.192,00 (acompanhante menor); e R\$ 3.025,00 (demais congressistas) ou R\$ 1.513,00 (acompanhante menor).

A inscrição pode ser feita no hot site do evento neste link: <https://www.congressodoscorretores.com.br/>

### TEMA

O tema principal desta edição do Congresso, que retorna à “Cidade Maravilhosa” após 11 anos, será “O Futuro da Distribuição de Seguros no Brasil”, refletindo a nova fase do setor de seguros brasileiro e seu constante aperfeiçoamento.

O evento oferecerá grandes oportunidades, proporcionando um ambiente único para networking, parcerias, campanhas, lançamento de produtos e serviços, premiações, entre outras atividades, em um centro de convenções moderno e estruturado, o Expo MAG, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro.

A expectativa é a de que o encontro reúna aproximadamente 5 mil pessoas, incluindo

executivos das principais seguradoras do mercado, lideranças políticas, dirigentes de órgãos reguladores e Corretores de Seguros de todo o Brasil.

Os Corretores de Seguros inscritos poderão participar da plenária, onde serão discutidas as grandes questões da atualidade, incluindo inovações tecnológicas, novas oportunidades de diversificação dos negócios e dicas para ampliar a carteira de clientes, além das projeções sobre o que o futuro reserva para o setor.

Terão ainda livre acesso à EXPOSEG, a mais tradicional feira de negócios do mercado, que contará com stands das maiores seguradoras no país e de outras empresas do setor, e onde serão lançados produtos e serviços.

Haverá também três grandes shows com atrações nacionais, sendo uma em cada noite do evento.

A inscrição dá direito ainda a alimentação (almoço e jantar); e transfer de hotéis até o local do evento (para Corretores de Seguros que residem fora da capital e decidirem se hospedar na cidade durante o evento). Essa hospedagem não está incluída na inscrição. A organização do evento recomenda para esses Corretores de Seguros que façam reservas com a Abalonne Turismo, a agência oficial do evento.

Outra grande atração para os Corretores de Seguros associados aos Sincors será os sorteios de 6 carros zero km. Além disso, haverá sorteios de notebooks e scooters elétricas (somente para Corretores e Empresas Corretoras de Seguros ativos).

## 23º CONGRESSO BRASILEIRO DOS CORRETORES DE SEGUROS



Fenacor

Rio - 10 a 12 de outubro de 2024



O fôlego que  
você quer,  
na hora que  
precisa.

Com Porto Bank,  
você e seus  
clientes podem mais.

#CorretorÉPraSempre

Evento

## Financiamento de Veículos

Carro novo ou usado, com a Porto Bank, você pode financiar o valor total do veículo e pagar em até 60 meses.

## Empréstimo com Garantia de Veículo

Dinheiro rápido na conta para tirar os seus planos do papel, usando seu carro como garantia.

## Empréstimo com Garantia de Imóvel

Você recebe até 50% do valor da sua casa e tem até 20 anos para pagar.

## Cartão de Crédito

O cartão que cuida do seu carro: Seguro Auto com até 10% de desconto e em até 12x sem juros., Tag Porto grátis e sem mensalidade, descontos no Shell Box e muito mais.

Todo cuidado é Porto.

# Sincor-RJ marca presença no MAGNEXT 2024

O Sincor-RJ marcou presença na edição 2024 do tradicional evento de começo de ano MAGNEXT 2024, através do qual a MAG Seguros fortalece relações com parceiros de negócios. Estiveram presentes, representando o Sindicato, o diretor Financeiro, Jorge Mariano; o diretor Procurador, Ademir Marins; e a presidente da Comissão Feminina, Cláudia Deveza.

Segundo informou a empresa organizadora do encontro, a parceria entre a Sincor-RJ e a MAG Seguros “visa não apenas otimizar os processos comerciais, mas também elevar o padrão de atendimento aos clientes”.

Realizado no Expo MAG, centro de exposições localizado na região central do Rio de Janeiro, de 11 a 13 de janeiro, o MAGNEXT 2024 reuniu mais de 1.5 mil pessoas.

Além das atividades de premiação como o “Galo de Ouro”, a maior e mais longa premiação do mercado, e das atividades junto aos colaboradores, como o MAGDAY e a Convenção Comercial e Marketing da empresa, a MAG anunciou também uma nova edição do Potencialize, um congresso aberto a Corretores e parceiros de negócios.

Este ano, o Congresso Potencialize teve como mote: “Construindo Futuros: Resiliência, Inovação e Longevidade nos Negócios e na Vida”. Foram discutidos temas como motivação, empreendedorismo, geopolíticas, tendências e longevidade em vários painéis e palestras.

Algumas personalidades marcaram presença e atraíram a atenção do público, como Zico, ex-jogador da seleção brasileira de futebol; Caito Maia, criador da marca Chilli Beans; Leo Farah, especialista em Gestão de Desastres pela UNESCO; Monique Evelle, empresária, jornalista e Forbes Under 30; e Oliver Stuenkel, analista político graduado em Harvard e colunista do jornal Estado de São Paulo.

O evento também contou com a presença dos principais executivos da MAG Seguros,

compartilhando suas experiências com o público presente.

Na ocasião, Helder Molina, CEO do Grupo MAG, enfatizou que as parcerias visam não apenas otimizar os processos comerciais, mas também elevar o padrão de atendimento aos clientes. “Somos uma empresa feita de pessoas, que preza pelas relações humanas, duradouras e pelo cuidado com o próximo. Estamos em constante transformação, buscando sempre desenvolver as melhores soluções em seguros, tecnologias e serviços para nossos corretores, parceiros de negócios e clientes”, frisou o executivo.

Atualmente, a MAG Seguros contabiliza mais de 6 milhões de vidas seguradas, capital segurado superior a R\$ 875 bilhões, cerca de 800 parceiros de negócio e mais de 6 mil corretores parceiros.

Além disso, em 2023, a companhia foi reconhecida como um dos melhores locais para se trabalhar, segundo o Great Place to Work, e conquistou o primeiro lugar do Prêmio Valor Inovação 2023, na categoria “Seguros e Planos de Saúde”, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC.



Ademir, Mariano e Cláudia foram recepcionados pelos presidentes do Grupo Mongeral Aegon, Helder Molina, e do Instituto de Longevidade MAG, Nilton Molina.



SUAS  
SOLICITAÇÕES  
OPERACIONAIS  
ATENDIDAS COM  
**RAPIDEZ E  
PRATICIDADE.**

Assessorias

## **WHATSAPP MAPFRE** exclusivo para você, corretor!

**(11) 4002-9000**  
de segunda a sexta, das 08h00 às 19h00

- 2ª via de apólice;
- 2ª via de boleto;
- Abertura de sinistros;
- Consulta de pagamentos;
- Reprogramação de parcelas;
- Além de outros serviços que já estão disponíveis 24h por dia para facilitar a sua jornada.

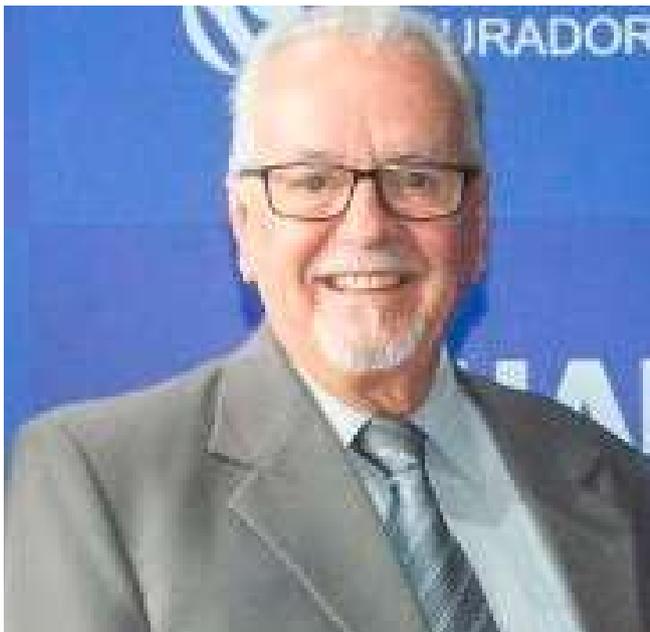


Fale com a gente,  
de onde estiver!

 **MAPFRE**

Cuidamos do que é importante para você

# O legado permanece



Joffre Nolasco

É difícil tentar elencar todas as qualidades, conquistas e representatividade dessa grande liderança do mercado segurador. Um líder que dedicou a sua vida a lutar pelo corretor de seguro em todas as esferas, fóruns e debates que participava. A sua liderança extrapolou o segmento da corretagem e se expandiu com brilhantismo e merecimento por todo mercado segurador.

E esse é o ponto principal quando alguém da envergadura do Henrique Brandão, nosso parceiro e amigo, se vai. O legado que deixa. Esse é indestrutível, rico e será lembrado e incorporado às nossas atividades e reflexões diárias. Ele apontou caminhos, foi um parceiro fundamental da Aconseg-RJ, nos dando a mão lá atrás quando muita gente sequer acreditava no modelo inovador das assessorias de seguros.

Mas ele não só acreditou como propagou com a sua voz firme e retumbante aos quatro ventos: “os pequenos e médios corretores de seguros precisam do apoio das assessorias. Esse segmento não sobreviverá sem as assessorias e as seguradoras que não entenderem isso

estarão fora do mercado”, disse ele em 2008 no vídeo em comemoração aos 10 Anos da Aconseg-RJ.

Henrique Brandão foi uma personalidade notável e muito importante para todo sistema de seguros. Pessoa e profissional forte, um verdadeiro influencer do mercado com boa penetração nas esferas públicas, privadas e com vasto conhecimento do negócio do Seguro. Uma liderança incontestada, que perdurou por décadas, orientando, lutando e contribuindo para o desenvolvimento do setor de forma criativa e corajosa.

Uma pessoa com visão de presente e futuro, capaz de se apresentar nas situações mais adversas para dar a sua contribuição em prol do corretor de seguros e do mercado.

Ele sempre deu apoio as assessorias e entendia como poucos a importância da nossa atividade, desde quando foi criada, em 1998 e nos abraçou como mais uma de suas causas, mostrando que éramos imprescindíveis.

Foi um grande líder e seu imenso legado continuará para sempre entre nós e na própria história do mercado segurador brasileiro. Ao longo de sua vitoriosa trajetória, de quase seis décadas, como corretor de seguros e maior líder de todos os tempos da categoria, Henrique Brandão se destacou pela defesa enfática, intransigente e sem concessões dos interesses da classe.

Obrigado amigo Henrique, pelas palavras, atitudes, defesas, conquistas e pelo legado que você nos deixa para que possamos seguir em frente pautados nos seus ensinamentos e sabedoria.

\*Joffre Nolasco é presidente da Aconseg-RJ



# Você no topo com a AXA

Há **9 anos** consolidando nossa presença no mercado brasileiro, somos parte de um dos maiores grupos seguradores do mundo, com **93 milhões de clientes em 51 países**.

Com um amplo portfólio de seguros para negócios de todos os tamanhos, protegemos o que realmente importa para que você possa seguir trilhando seu caminho rumo ao topo.

**Do pequeno ao grande risco, temos a melhor solução para você e seus clientes!**

**Venha viver tudo que a AXA tem a lhe oferecer.**

Aponte a câmera do seu celular e cadastre-se no Portal do Corretor AXA!





Humana. Digital. Inovadora.

